ANNO XLV. NUMERO 268. | TERÇA FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

DECRETO N. 1708 DE 23 DE SETEMBRO DE 1869.

Declara que são applicaveis á princeza imperial as disposições do art. 6º da lei de 23 de novembro de 1841.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral:

Art. 1.º As disposições do art. 6º da lei de 23 de novembro de 1841, na parte relativa ao principe imperial, são applicaveis á princeza imperial.

Art. 2.º As disposições do citado artigo, relativas aos principes da casa imperial são applicaveis ao principe consorte da princeza imperial. (*)

Art. 3.º O casamento da imperante ou da princeza imperial com estrangeiro importa para este a condição de cidadão brasileiro naturalisado. Elle prestará o respectivo juramento nas mãos do Imperador.

Art. 4.º Ficam revogadas as deliberações em contrario.

Paulino José Soares de Souza do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Paulino José Soares de Souza.*

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Rio de Janeiro em 6 de novembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido presente ao governo imperial o recurso de Albano da Silva Gomes, e outros moradores na villa de Penacova, interposto da sentença proferida por essa presidencia a fls. 54, em confirmação da decisão do juiz commissario a fls. 53, constante dos autos de medição e demarcação das terras e posse da olaria de S. José de Ribamar, pertencentes ao recorrido, tenente-coronel Antonio Pereira da Silveira Frade, e a vista das razões justificativas da dita sentença, expendidas por V. Exc. nos officios de 15 e 16 de setembro proximo findo, que acompanharam os respectivos autos, e do parecer do conselheiro procurador da corôa, com o qual se conforma: julga o mesmo governo imperial improcedente aquelle recurso; porquanto, ainda quando tivessem os recorrentes preenchido todas as prescripções da lei para tornal-o curial e regular, não produziram razões, nem juntaram documentos, que invalidar possam as medições feitas, e o julgado inferior; visto como pelo seu proprio acto, segundo se vê a fls. 51, annuiram elles á referida decisão do juiz commissario, e a posse dada ao recorrido, requerendo, como ahi requereram, e obtendo o levantamento do deposito da quantia arbitrada para a indemnisação das poucas bemfeitorias, que tinham no terreno questionado; facto este em contravenção do qual não podem mais ser admittidos a contestar a força do julgado, nem a obstar que produza elle seus devidos e legaes effeitos; accrescendo ainda, como se mostra dos autos a fl. 40, não terem os ditos recorrentes provado a sua allegada qualidade de descendentes de antigos indios, cuja aldêa fôra extincta, e cujas terras por estes abandonadas, foram concedidas para patrimonio da camaras municipal respectiva, e por esta, em época remota, dadas por aforamento aos antecessores do recorrido, que por seu turno houve o respectivo dominio util em praça do juizo de orphãos, além que, as posses que hoje invocam os recorrentes em seu favor, foram feitas depois da publicação do regulamento de 31 de janeiro de 1854, segundo se deduz de seu proprio allegado a fl. 49. Portanto, em virtude de quanto fica exposto, e do mais que dos autos consta, desprezado e declarado improcedente o recurso interposto, subsista e sentença proferida por essa presidencia, que sustentou a decisão do juiz commissario, afim de que a medição e demarcação por este feita surta seus devidos effeitos, para cujo fim V. Exc. mandará juntar aos autos respectivos cópia authentica da presente deliberação, dando-lhe a competente publicidade, e ficando a mesma archivada na secretaria dessa presidencia. O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc. com os autos da medição e demarcação, petição de recurso, e mais papeis, que devolvo, para a competente execução e a entrega do respectivo titulo ao recorrido tenente-coronel Antonio Pereira da Silveira Frade, nos termos do citado regulamento.

Deus guarde a V. Exc. — *Joaquim Antão Fernandes Leão.*—Sr. presidente da provincia do Pará.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1869.

Austraclino de Castro Sá Barretto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges.—Expeça-se ordem no sentido do que supplicante requer.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender o supplicante, como for de direito.

Deocleciano Ferreira dos Santos.—Conceda-se com ordenado sómente.

Padre Francisco Alves de Abrantes.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Feliciano José Gomes.—A' vista das informações não tem lugar o que requer.

Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

D. Izabel Maria Baptista de Castro.—Pagos os direitos fiscas, como requer.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da villa de Iguarassú.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Rodrigues Lima.—Indeferido á vista da informação.

José Vieira da Silva.—Requeira ao Sr. general commandante das armas.

Julia Francisca da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Miguel José de Almeida Pernambuco.—Certifique-se.

Miguel José de Almeida Pernambuco.—Certifique-se.

Miguel José de Almeida Pernambuco.—Certifique-se.

Manoel Cassiano Ferreira da Conceição.—Em vista das informações nada ha que providenciar.

Silvestre Antonio de Souza.—Conceda-se com ordenado.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Desde 30 de outubro findo o praso, e já foram abertas as propostas: pelo que não póde ter lugar o que requer.

Thomaz Antonio Francisco Barretto.—Informe o Sr. inspector do arsenal de Marinha.

(*) Lei de 23 de novembro de 1841, art. 6.º O principe imperial, logo que tiver 18 annos completos, será de direito do conselho de estado; os demais principes da casa imperial para entrarem no conselho de estado ficam dependentes da nomeação do Imperador.

Estes e o principe imperial não entram no numero marcado, e sómente serão convidados para o conselho reunido.

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO, 31 DE OUTUBRO DE 1869.

Na minha ultima noticiei a marcha do exercito, e que Sua Alteza já se achava em Itacurnby, em marcha sobre S. Estanisláo. No dia 13 chegou o principe a este ponto, e a 16 seguio para o Potreiro Capivary, seis leguas mais distantes. Ahi deu-se nova crise de viveres, pela difficuldade de transporta-los a tão grande distancia do littoral (22 leguas), e durante os dias 18 e 19 soffreu o nosso exercito privações que puzeram mais uma vez á prova o seu patriotismo e abenegação.

Esta nova crise alimenticia não foi devida á falta de viveres no litoral, pois, como já disse anteriormente, as providencias energicas que foram tomadas abasteceram os depositos, mas a insufficiencia dos meios de conducção dos fornecedores, quando se trata de vencer grandes distancias, como essas em que se acham internadas nossas forças por territorios onde quasi nem pasto se encontra para os animaes.

Sua Alteza resolveu-se então a acampar no Potrero Capivary, ponto de grande importancia estrategica e que offerece bôas proporções para acampamento, e para ahi esperar que se formem no Rosario e em S. Estanisláo grandes depositos de gado e viveres de todos os generos e se organise um serviço regular de tropas de mulas e carretas, para proseguir com vigor em suas operações.

Lopez, segundo as ultimas noticias, achava-se em Curuguaty (12 leguas de Capivary), mas é natural que ao aproximarem-se as nossas forças fuja para Iguatemy, que é, como já tenho dito, o seu ultimo refugio no Paraguay.

Os Srs. general Polydoro e conselheiro Paranhos têm empregado os maiores esforços para a prompta creação dos dous grandes depositos de que acima fallei. Apezar da grande difficuldade da navegação, produzida pela baixa sempre progressiva dos rios Paraná e Paraguay, já vieram do Passo da Patria para o Rosario 1,500 cabeças de gado, e dentro de poucos dias devem estar naquella villa mais outras tantas. Tomou-se tambem a providencia de mandar vir gado por terra do Passo da Patria, e deste modo já chegaram antehontem á Angustura 1,000 cabeças. Viveres de outras especies têm ido em grande quantidade para o norte e bem assim mulas e carretas. Para auxiliar os fornecedores mandaram o nosso ministro e o general Polydoro vir 200 mulas do estado que estavam no Passo da Patria, tiradas de invernada de Iguapehy, e puzeram á disposição dos mesmos fornecedores alguns vapores para a conducção de gado.

Dentro de poucos dias deve chegar o transporte *Galgo* com grande quantidade dos viveres encommendados aos Srs. Mauá e Amorim.

Assim, pois, dentro em oito ou dez dias, estará o fornecimento de viveres organisado por fórma tal, que evitará a reproducção de novas demoras na marcha do nosso exercito, o qual poderá, sob a intelligente e energica direcção do nosso augusto commandante em chefe, dar promptamente cabo da fera, cujo fim parece ser hoje exterminar todos os Paraguayos que ainda tem em suas garras.

No dia 27 já a vanguarda de Sua Alteza avançou de Capivary em direcção á Curuguaty.

A matança da gente da escolta de Lopez é facto sobre o qual hoje não resta a menor duvida; o nosso exercito ao entrar em S. Estanisláo presenciou o horrivel espectaculo de algumas pilhas de cadaveres lanceados, que pelo fardamento se conhecia serem de homens que pertenciam á *guarda de corpo* do tyrannete guarany.

Agora passo a fallar de mais um feito brilhante para as nossas armas, e que deu em resultado o aniquilamento completo da força que Lopez tinha entre os departamentos da Conceição e S. Pedro, e servindo-lhe para guardar um flanco e a retaguarda.

O general Camara, que commandava a nossa força em operações ao norte do rio Jejuy, chegou á Conceição no dia 16 á tarde, e ao desembarcar soube que havia forças inimigas em Belem-Cué, para onde se poz em marcha na madrugada do dia 17.

Não obstante as marchas forçadas da nossa columna que moveu-se da Conceição, indo á sua frente o proprio general, as forças inimigas, avisadas por algumas praças que puderam escapar de duas guardas avançadas, que foram sorprendidas, conseguiram evadir-se a tempo de Belem Cué.

Mas o general Camara e o coronel João Nunes da Silva Tavares, que commandava a sua vanguarda, seguiram no encalço dos fugitivos, e os alcançaram já vinte leguas distantes da Conceição.

O coronel Silva Tavares foi quem seguio mais de perto o inimigo o obrigou a parar em sua corrida. Alcançado este deram-se dous combates no dia 19, em Naraujay e Itapitanguá, caminho de Sanguina-Cué.

A força inimiga era commandada pelo coronel Canete que substituio ao celebre Galeno. Compunha-se de cerca de setecentos homens de infantaria e cavallaria, esta mui limitada, e tinham duas boccas de fogo de calibre 4. Tomaram posições vantajosas sobre as barrancas dos dous arroios.

Em ambos os passos foram batidos e destroçados completamente, sendo perseguidos os fugitivos pelo coronel Silva Tavares até Sanguina-Cué, a umas vinte leguas do litoral.

O inimigo deixou no campo dos combates 60 mortos, quasi todo o seu armamento e alguns cavallos encilhados. Tomamos mais 3 bandeiras, as duas boccas de fogo e algum gado.

Fizemos 125 prisioneiros, subindo o numero destes e o dos apresentados a 300. Entre os prisioneiros está o capitão Centurion, e entre os apresentados, o secretario do coronel Canete.

Cahiram em nosso poder officios de Lopez e correspondencia de Galeano, que segundo consta, dão uteis esclarecimentos.

Resgatamos grande numero de familias paraguayas, que se apresentaram, como de costume, na maior miseria, e 38 familias brasileiras, prisioneiras de Matto-Grosso, que por alli soffriam toda a especie de vexames e privações.

Das brasileiras libertadas nomea-se D. Anna Silveira, que conduziam atada; e das paraguayas, Donata Rodrigues, que havia cinco mezes estava presa soffrendo martyrios, depois de ter assistido á execução de todas as suas irmãas, que foram lanceadas nuas e á sua vista, pela simples suspeita de quererem fugir do jugo de Lopez.

Este brilhante triumpho, cuja importancia é immensa, por isso que deu em resultado e aniquilamento de uma grande parte do tão reduzido exercito do tyranno, custou-nos a perda de tres soldados mortos, 16 feridos e 12 contusos. Entre os feridos conta-se o alferes Portella.

Estes já vieram para a Assumpção, onde estão em tratamento.

No dia 19 embarcou aqui com destino á Conceição a primeira parte da expedição paraguaya que vai cooperar com as nossas forças pelo norte. A força que partio foi sob o commando do tenente-coronel Antonio Recalve, e brevemente deve seguir o Sr. Rivarola com o resto dessa expedição.

Com prazer annuncio que já se notam certos movimentos que indicam preparativos de retirada de forças para o Brasil. Com effeito, confinado como está o inimigo e dispondo de escassissimos recursos, parece evidente que é superabundante a força que temos no Paraguay, e não convinha internar-se toda ella a grandes distancias do littoral.

Creio que, attendendo a isto, Sua Alteza ordenou ao general Victorino que de Caraguatahy se retirasse para o Rosario, onde elle deve ter chegado hoje. As forças que estavam em Pirahyjú e alguns destacamentos da cordilheira receberam ordem de vir para os campos proximos á Assumpção. O general Portinho deixou Villa Rica e seguio com a cavallaria para Itapúa, vindo para esta cidade a infantaria que estava sob suas ordens. Tudo isto parece indicar, como acima disse, que se trata de reunir no littoral as forças que não forem necessarias para as operações actuaes, predispondo a sua retirada.

O general Polydoro tem tratado de acabar, quanto delle depende, com muita cousa inutil que só serve para onerar os cofres publicos. Pena é que não se acabe de uma vez com certas verbas de despeza que nenhuma vantagem trazem ao serviço militar, antes servem para prejudica-lo.

Effectuou-se a entrega ao governo provisorio das quantias que estavam em deposito na nossa pagadoria do exercito e eram provenientes de alugueis de casas desta cidade, cobrados pela commissão mixta que aqui funccionou antes da installação do governo paraguayo. Essas quantias andam por uns 22,000 patacões.

Está-se procedendo a inventario e exame dos objectos de prata e ouro pertencentes ás igrejas, que foram encontrados nas igrejas de Caacupê e Piribebui e na casa da mãi de Lopez. Depois de inventariados e avaliados serão esses objectos entregues ao governo paraguayo.

Consta-me que por este paquete são remettidos ao governo imperial os relatorios das duas commissões de inquerito que foram creadas por iniciativa do Sr. conselheiro Paranhos, para interrogar os nossos infelizes compatriotas prisioneiros e os estrangeiros e paraguayos, que foram ultimamente libertados do jugo de Lopez.

Dos nossos compatriotas resgatados já falleceram dous de molestias contrahidas durante o seu longo captiveiro. Um, ao chegar a Matto-Grosso, o Sr. Salvador José Corrêa, e o outro, nesta cidade, o Sr. João José Monteiro.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

6 DE NOVEMBRO DE 1869.

S. M. a Imperatriz foi atacada de violentas colicas na noite de 4 do corrente: as dôres ainda se não calmaram inteiramente teem, porém, diminuido muito de intensidade. Sua Magestade é tratada pelo barão de Metropolis, conselheiro Luiz da Cunha Feijó e conselheiro Thomaz Gomes dos Santos, medico de semana.

Paço de S. Christovão, 5 de novembro de 1869, as 6 horas da manhãa.—Conselheiro Dr. *Thomaz Gomes dos Santos.*

— As melhoras de S. M. a Imperatriz teem continuado: é de esperar que Sua Magestade entre brevemente em convalescença.

Paço de S. Christovão, 5 de novembro de 1869, as 8 horas da noite.—O conselheiro, Dr. *Thomaz Gomes dos Santos*, medico de semana.

Por titulos de 4 do corrente foram nomeados:

Segundo escripturario da thesouraria do Rio Grande do Norte, o praticante Germano Antonio Machado.

Amanuense da secretaria da mesma thesouraria Luiz Emydio Pinheiro da Camara.

Praticante da thesouraria do S. Pedro, João Celestino Salvatori.

Terceiro escripturario da alfandega de Araujú, provincia de Sergipe, Pedro Celestino Martins Penna.

— 7 —

S. M. a Imperatriz no decurso da noite passou melhor do que na antecedente até uma hora da madrugada, em que reappareceu a agitação, continuando os vomitos; das 4 horas em diante tem cessado a agitação e teem-se os vomitos tornado mais espaçados.

As colicas cessaram. Sua Magestade tem dormido um pouco.

Paço de S. Christovão, 6 de novembro de 1869, as 7 horas da manhãa.—O conselheiro, Dr. *Thomaz Gomes dos Santos*, medico de semana.

S. M. a Imperatriz continúa no estado exposto no boletim desta manhaa.

Paço de S. Christovão, 6 de novembro de 1869, as 2 horas da tarde.—O conselheiro, Dr. *Thomaz Gomes dos Santos*, medico de semana.

O estado de S. M. a Imperatriz noticiado no ultimo boletim não se tem aggravado; comtudo as melhoras não são inteiramente satisfactorias.

Paço de S Christovão, 6 de novembro de 1869, as 10 e meia horas da noute.—Dr. *Luiz Carlos*, medico de semana.

Na academia de medecina foram hontem approvados os seguintes senhores em exame de sufficiencia: Dr. Felippe Moscane, formado pela universidade de Napoles, simplesmente, e Dr. Alfredo Mis, pela de Pensylvania, plenamente. Houve um reprovado.

Publicou-se um *Mappa alphabetico das materias de que tratam os titulos, capitulos e secções do codigo do commercio e seus regulamentos ns 727 e 738 de 25 de novembro de 1858*, organisado pelo Sr. J. E. X. B. E' um trabalho util e curioso, que podia ser com igual vantagem applicado a outros ramos da nossa legislação.

— 8 —

O estado actual de S. M. a Imperatriz, em seguimento daquelle que começou a manifestar-se das 4 horas da manhãa para cá, inspira a esperança de que brevemente se poderão considerar como de todo removidos os phenomenos constitutivos da enfermidade da mesma augusta senhora.

Paço de S. Christovão, 7 de novembro de 1869, as 8 horas da noite.—Dr. *Luiz Carlos*, medico de semana.

Por decreto n. 4423 de 27 de outubro ultimo foram concedidos varios favores á companhia Paulista da estrada de ferro de Jundiahy a Campinas, na provincia de S. Paulo.

— 9 —

S. M. a Imperatriz passou a noite com tranquillidade, e as melhoras assignaladas no boletim de hontem não teem sido até agora contrariadas.

Paço de S. Christovão, 8 de novembro de 1869, as 8 e meia horas da noute.—Dr. *Luiz Carlos*, medico de semana.

Por cartas imperiaes de 3 de novembro corrente foram naturalisados:

Os subditos portuguezes José da Silva Campos, José Maria Barreto Borges, João José da Silva Santos, João Gonçalves Rocha, Joaquim Pinto de Moura, Francisco de Souza Vaz, José Lopes Pastor Manoel Pereira da Silva, Domingos Coelho da Silva Camacho, Fernando José Alves de Souza, João Francisco de Sant'Anna, Augusto Carneiro dos Santos, José de Barros Pinto Guimarães, Francisco Ferreira de Andrada, Antonio Franco Caiado e Joaquim Antonio Cardoso.

O subdito allemão Carlos F. Scheller.

O cidadão norte-americano Dr. Gustavo Adolpho Walbaun.

Com prazer registramos hoje a impressão de duas obras de grande valia. Tem uma por titulo *Relatorio geral e synthetico dos avisos do ministerio da justiça que explicam disposições do direito civil, commercial, criminal e orphanologico.* Divide-se esta obra em dous tomos. No primeiro por ordem alphabetica, segundo a natureza dos assumptos sobre que versam, expõe-se não só a doutrina dos avisos do referido ministerio desde a nossa independencia, mas tambem as ordens, avisos e portarias do ministerio da fazenda ácerca de impostos forenses, e os de outros ministerios com referencia a materias juridicas. No segundo tambem por ordem alphabetica transcreve-se a legislação antiga e moderna a que os mesmos avisos se referem.

Deve-se este importante trabalho ao Sr. juiz de direito Dr. José da Motta de Azevedo Corrêa, e é editor o Sr. B. L. Garnier.

A outra obra a que nos referimos é uma segunda edição do *Codigo commercial do Imperio do Brasil*, annotado pelo Sr. juiz de direito Dr. Salustiano Orlando de Araujo Costa. Nesta obra acha-se o codigo commercial annotado artigo por artigo com toda a legislação patria que lhe é referente, arestos e decisões mais notaveis dos tribunaes e juizes, indicando-se tambem a sua concordancia com os codigos dos paizes estrangeiros mais adiantados nesta materia. Exalça o valor deste livro um copioso appendice em que se compilam os diversos regulamentos commerciaes, e os mais recentes actos do governo, tanto sobre banco e sociedades anonymas como sobre impostos.

Interessa essa obra não só aos juizes e advogados, mas tambem, e talvez que ainda mais especialmente, a todos quantos fazendo profissão habitual do commercio teem de sujeitar-se ás prescripções do respectivo codigo e regulamentos, e ainda mesmo aquelles que accidentalmente teem de fazer qualquer transacção que cahe sob o dominio da legislação commercial. Mais de uma pessoa competente nestas materias temos ouvido fallar com elogio do trabalho do Sr. Dr. Orlando. Correcta, augmentada e melhorada na fórma, esta segunda edição deve ainda levar vantagem sobre a primeira. São editores os Srs. Laemmert.

— 10 —

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor francez *Anais*, com folhas de Buenos-Ayres até 3 e Montevidéo 4 do corrente.

No Paraguay houve ainda um recontro com tropas de Lopez. A este respeito, bem como sobre o mais que occorria, expedio o Sr. conselheiro Paranhos o seguinte telegramma ao Sr. A. P. de Carvalho Borges, nosso ministro residente em Buenos-Ayres:

« Assumpção 30 de outubro de 1869.—O general Camara, commandante das forças brasileiras em operações ao norte do Jejuy, obteve um importante triumpho.

« Tendo noticias, logo que desembarcou na Concepcion, que havia forças inimigas em Belem-Cué, poz-se em marcha para aquelle ponto na madrugada do dia seguinte ao de seu desembarque, isto é, no dia 17.

As forças inimigas avisadas por algumas vedetas que se puderam escapar das guardas avançadas, procuraram fugir para o interior. Perseguidas tenazmente, foram alcançadas na distancia de cerca de 20 leguas.

« O encontro deu-se no dia 19 nos arroios Naraujay e Itapitanguá, caminho de Sanguino-Cué. Os inimigos eram em numero de 700 homens pouco mais ou menos, commandados pelo coronel Canete. Tinham comsigo duas peças de calibre quatro, infantaria e alguma cavallaria, e tomaram posição vantajosa nas barrancas dos dous rios. Em ambos os passos foram batidos e completamente destroçados, sendo os fugitivos perseguidos pelo coronel Silva Tavares até Sanguino-Cué

« O inimigo deixou 60 mortos no campo do combate, e quasi todo o seu armamento. Durante o combate tomaram-se tres bandeiras e as duas peças. Fizemos 105 prisioneiros, subindo este numero com o dos apresentados a 300.

« Cahiram em nosso poder correspondencias que dão uteis esclarecimentos. Resgatamos grande numero de familias paraguayas que se apresentaram no mais lamentavel estado, e 38 familias brasileiras que por alli soffriam toda a especie de vexames e privações. Entre as brasileiras libertadas acha-se Anna Silveira, que conduziam amarrada; e entre as paraguayas Doneata Rodrigues, que havia cinco mezes estava presa, depois de ter assistido á execução de todas as suas irmãas, que foram lanceadas na sua presença.

« Este triumpho custou-nos a perda de tres soldados mortos, 16 feridos e 12 contusos.

« Ao acampamento do Sr. conde d'Eu, no potrero de Capivary, chegaram varias expedições de gado, e a 27 adiantou-se um pouco a vanguarda na direcção de Curuguaty.

« Como os fornecedores empregam efficazes esforços para que estas expedições não cessem, brevemente teremos noticias da marcha de todo o 1º corpo de exercito.

« O general Victorino vai chegando ao Rosario com o grosso do 2º corpo de exercito. »

Da republica Argentina não ha noticia de importancia.

O governo de Montevidéo tinha sobrestado nas deportações, havendo-lhe a commissão permanente do corpo legislativo estranhado a infracção da constituição. O *Siglo* abstinha se de publicar artigos editoriaes de opposição; surgira porém mais violento do que elle um periodico novo, a *Liberdade*, que aggredia desabridamente o ministro do governo.

Em substituição do coronel D. Juan P. Rebollo foi nomeado ministro da guerra e marinha o coronel D. José Augusto Posolo. O governo contava com o apoio do general Caraballo, que era esperado na capital a todo o momento.

O estado geral de S. M. a Imperatriz é satisfactorio; continuam, porém, alguns symptomas da enfermidade, ainda que em menor frequencia e intensidade.

Paço da S. Christovão, 9 de novembro de 1869, ás 8 horas da noite.—Dr. *L. Carlos*, medico de semana.

Por decretos de 3 do corrente foram removidos:

O juiz de direito Candido Gil Castello-Branco, da comarca de Theresina, de 1ª entrancia na provincia do Piauhy, para a de Sapucahy, de 2ª, na de Minas-Geraes.—Marcou-se-lhe a ajuda de custo de 800$ e o praso de seis mezes para entrar em exercicio.

O juiz de direito Manoel Carrilho da Costa, da comarca de Caeteté, de 1ª entrancia, para a do Conde, de 2ª, ambas na provincia da Bahia.—Marcou-se-lhe a ajuda de custo de 600$ e o praso de cinco mezes.

O juiz de direito Salustiano Orlando de Araujo Costa, da comarca da Imperatriz, de 1ª entrancia na provincia do Ceará, para a de Jacarehy, de 2ª, na de S. Paulo.—Marcou-se-lhe a ajuda de custo de 800$ e o praso de tres mezes.

Foram removidos a seu pedido:

O juiz de direito Luiz Carlos da Rocha, da comarca da capital de S. Paulo, de 3ª entrancia, para a de Parahybuna, de 2ª, na provincia de Minas Geraes.—Marcou-se-lhe o praso de tres mezes.

O juiz de direito Pedro Caetano da Costa, da comarca de Cabrobó, na provincia de Pernambuco, para a de Monte-Alto, na da Bahia, ambas de 1ª entrancia.—Marcou-se-lhe o praso de tres mezes.

Foram designadas aos juizes de direito avulsos:

Frederico Augusto Xavier de Brito, a comarca da capital de S. Paulo, de 3ª entrancia.—Marcou-se-lhe a ajuda de custo de 400$ e o praso de tres mezes.

Gervasio Campello Pires Ferreira, a comarca de Theresina, de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy, a seu pedido.—Marcou-se-lhe a ajuda de custo de 500$ e o praso de tres mezes.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Manoel do Nascimento da Fonceca Galvão, da comarca de Lages, na provincia de Santa-Catharina.

O bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, da comarca de S. Miguel, na mesma provincia: ficando sem effeito o decreto de 24 de março do corrente anno, que o nomeou para a comarca de Gequitaby, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Mannoel José Espindola Junior, da comarca do Paranahyba, na provincia de Goyaz.

O bacharel Antonio d'Avila Pompeia, da comarca de Matto-Grosso, na provincia do mesmo nome.

O bacharel José Antonio Gomes Netto, da comarca de Caeteté, na provincia da Bahia.

O bacharel Manoel Franco Fernandes Vieira, da comarca de Cabrobó na provincia de Pernambuco.

O bacharel Cordolino Barbosa Cordeiro, da comarca da Imperatriz, na provincia do Ceará.

O bacharel Domingos José Ponce de Leon, da comarca da Piracuruca, na provincia do Piauhy.

Por decretos de 6:

Foi reconduzido o bacharel Fernando Affonso de Mello no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia do Espirito-Santo.

Por decreto n. 4,422 de 30 do passado, foi concedida á companhia de seguros Phenix Pernambucana, estabelecida em Pernambuco, a autorisação necessaria para fuccionar e foram approvados os respectivos estatutos.

— Por decreto n. 4,434 de 4 do corrente, concedeu-se a William G. Marison privilegio por 10 annos para usar no imperio de uma prensa que diz ter inventado para enfardar algodão e que denomina de Combinadora.

— 11 —

S. M. a Imperatriz acha-se melhor. Em todo o dia de hoje tem gozado de muito maior tranquilidade do que nos anteriores.

Paço de S. Christovão, 10 de novembro de 1869, ás 8 horas da noite.—Dr. *Luiz Carlos*, medico de semana.

Por carta imperial de 3 do corrente foi nomeado secretario da provincia do Espirito Santo, o Sr. José Meirelles Alves Moreira.

— 12 —

S. M. a Imperatriz entrou em convalecença. Cessaram as conferencias medicas, e suspendem-se os boletins.

Paço de S. Chistovão, 11 de novembro de 1869, ás 8 horas da noite.—Dr. *L. Carlos*, medico de semana.

Por titulos de 9 e 10 do corrente foram nomeados:

José Alexandre Pereira Codeço para o lugar de 1º conferente interino da alfandega de S. Francisco, provincia de Santa Catharina, e Manoel Corrêa Dias para o de praticante da thesouraria de S. Paulo.

Por decreto de 8 do corrente levantou-se a clausula com que foi promovido a 2º tenente Serafim José dos Santos Azevedo, visto ter sido approvado das materias de que trata o decreto n. 884 de 10 de dezembro de 1855.

Por decretos de 10 do corrente foi exonerado, a seu pedido do lugar de inspector do arsenal de marinha da Bahia, o chefe de divisão reformado Manoel Francisco da Costa Pereira, e nomeado o capitão de mar e guerra João Gomes de Aguiar para o dito emprego.

O Sr. Dr. Lafayette Rodrigues Pereira acaba de publicar uma obra importante com o titulo *Direitos de Familia.*

Tem esta por assumpto a exposição methodica dos principios de direito que regem as relações de familia, tanto na parte que respeita ás pessoas como aos bens.

Estes corpos de doutrina sobre os diversos ramos que constituem a vasta sciencia do direito são sempre valiosos auxiliares para os que se entregam ao estudo da jurisprudencia. Com prazer, pois, vemos multipricarem-se estes tratados que provam com quanto proveito empregam o seu tempo os cultores desta sciencia. Mesmo sem um exame aprofundado da obra, cremos poder dizer que o Sr. Dr. Lafayette acaba de offerecer para a nossa crescente collecção de livros de direito, um que poderá occupar nella vantajoso lugar.

— 15 —

Do Rio da Prata recebemos pelo transporte de guerra *Presidente*, entrado hontem, folhas até 7 do corrente.

Da Assumpção recebemos cartas de 31 do passado com alguns pormenores interessantes sobre o estado das cousas do Paraguay.

A columna expedicionaria do commando immediato de S. A. o Sr. conde d'Eu vira-se obrigada a fazer alto seis leguas além de Santo Estanisláo por falta de viveres.

Foi portanto preciso esperar que no Rosario e Santo Estanisláo se formassem grandes depositos para abastecimento das tropas antes destas mais se internarem. Já em parte se tinha conseguido isto, e a avançada puzera-se outra vez em marcha.

Confirma-se a noticia de concentração de tropas sobre o rio Paraguay, como indicio de que brevemente se permittiria a boa parte dellas o regresso aos seus lares.

No Rio da Prata não havia noticias posteriores do theatro da guerra. Tão pouco alli occorrera successo algum notavel. Parece que o ministro de estrangeiro da Republica Argentina, Dr. Varela, se preparava para vir em missão especial ao Rio de Janeiro, dando-se como já fixado para o embarque o dia 9.

Attribuia-se a esta missão o designio de convencer o governo brasileiro da necessidade de acabar finalmente com a guerra do Paraguay, fazendo um tratado de paz com o governo provisorio. Accrescentava-se que o ministro brasileiro e o oriental em Buenos-Ayres haviam protestado contra esta missão; não se indicavam, porém, os fundamentos do protesto.

Em Montevidéo estavam os animos mais tranquillos.

O governo procurava justificar perante a commissão permanente e a opinião publica as deportações que fizera de varios cidadãos; ao mesmo tempo, porém, mostrava-se disposto a levantar a estes o desterro, agora que a opposição pela imprensa era muito mais calma.

— 17 —

Por portaria de 11 do corrente concedeu-se a Francisco José Gomes Calaça, engenheiro ajudante da inspecção geral das obras publicas do municipio da côrte, dous mezes de licença com vencimento para tratar de sua saude onde lhe convier.

Por decretos de 10 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões:

De 42$ mensaes repartidamente a Emilia Julia Ribeiro Neves e Bernardina Emilia Ribeiro Neves, irmãas do finado capitão-tenente da armada Antonio Joaquim.

De 18$ mensaes a D. Eugenia Umbelina de Castro Pires, mãi do alferes do 54º corpo de voluntarios da patria Joaquim José Pires.

Por portaria de 11 do corrente foi nomeado o capitão de mar e guerra Elisiario José Barbosa commandante geral do corpo de imperiaes marinheiros.

Por decreto de 10 do corrente foram nomeados para a contadoria da marinha os empregados constantes da relação seguinte:

Para contador:

O contador Augusto Cesar de Castro Menezes.

Para chefes de secção:

Domingos Antonio Machado, Jose Gonçalves de Barros e Joaquim Ferreira Pimenta de Laet.

Para 1os escripturarios:

Os 1os escripturarios Antonio Augusto Cesar, José Bernardes da França, Henrique Eduardo Nascentes Pinto e José Antonio Pereira Leal.

Para 2os escripturarios:

Os 2os escripturarios Lourenço Bibiano de Castro, Ernesto Augusto Ferreira e José Bernardes da Cunha.

Os 3os escripturarios Francisco José Ferreira, Manoel Antonio de Souza e Silva, Felippe José Pereira Leal Sobrinho e Pedro Augusto de Castro Menezes.

Os escrivães dos almoxarifados da côrte Henrique José do Carmo Netto, João José de Moraes Tavares e José Antonio Barbosa da Veiga.

O escrivão da casa de arrecadação do arsenal da côrte Virgilio José Alves Pacheco.

Para 3os escripturarios:

O 3º escripturario Innocencio de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Os 4os escripturarios Luiz José de Souza Cheverin, José Carlos Augusto de Oliveira, Bento de Carvalho e Souza e José Maria Ferreira.

Os ajudantes dos escrivães do almoxarifado da côrte João da Cruz Carvalho Fluminense e Camillo Primo das Chagas.

O escrivão do almoxarifado da Bahia Ernesto Pereira de Carvalho.

O ajudante do dito e escrivão interino das officinas Felippe Justiniano da Costa Ferreira.

O escrivão do almoxarifado da Bahia Antonio Pedro da Silva.

O escrivão das officinas de Pernambuco Horacio de Gusmão Coelho.

O escrivão das officinas do Pará Ricardo José de Oliveira Santos.

Para archivista:

O cartorario Joaquim Manoel da Costa.

Para pagador:

O pagador João Ribeiro dos Guimarães Peixoto.

Por portarias da mesma data foram nomeados:

Para 4os escripturarios:

Os 4os escripturarios José Casimiro do Conto, Oliverio de Paula Travassos, Jose Joaquim dos Santos Junior e José Faustino da Silva Jacques.

Os praticantes Francisco Macario Peçanha da Silva, Frederico de Castro Menezes, Carlos Joaquim Corrêa de Mello, Felisberto Augusto da Costa, Antonio de Babo Ribeiro Souza Junior e Salvador Gonçalves Porto.

Os addidos Cicero de Pontes e Rodrigo de Vasconcellos Parada e Souza.

O ajudante dos escrivães do almoxarifado da côrte Cypriano José da Gama Kely.

O ajudante do escrivão da casa de arrecadação do arsenal da côrte João Antunes Guimarães.

O escrivão dos almoxarifados de Matto-Grosso Luiz Ernesto Pinto Junior.

O ajudante do escrivão do almoxarifado da Bahia Odorico Carneiro Ribeiro.

Para praticantes:

Os praticantes João Bernardo Marcenal, Julio Augusto Pereira da Cunha, Eduardo Eugenio de Faria, Leopoldo Fernandes de Oliveira Guimarães e Gil Augusto de Siqueira.

Para porteiro:

O porteiro Carlos José Coelho.

Para ajudante do porteiro:

O ajudante do porteiro Domingos José Ferreira.

Para continuos:

Os continuos Lourenço José Alves da Fonseca e Maximo José Gonçalves.

O guarda da casa de arrecadação do arsenal da côrte Antonio Gonçalves da Silva.

Para fiel do pagador:

O fiel do pagador Abel Rosas Teixeira.

Tendo sido classificado o pessoal de que se deve compor a contadoria da marinha de accordo com o art. 1º do novo regulamento, foram considerados addidos á mesma repartição:

Addidos:

Os 2os escripturarios Augusto Cesar da Costa Netto e João Gomes da Fonseca Cunha.

O 3º escripturario Custodio Norberto Cabral de Menezes.

Os escrivães do almoxarifado da côrte João Francisco da Matta Rezende e João Corrêa dos Santos.

O escrivão do hospital da marinha Francisco de Paula Telles de Menezes.

O ajudante do escrivão da casa de arrecadação do arsenal Sabino Corrêa dos Santos.

Os apontadores do arsenal da côrte Francisco Corrêa Dutra, Servulo José de Siqueira Lima e José de Oliveira Coutinho.

O apontador do arsenal da Bahia Salustiano de Miranda.

O apontador de Pernambuco Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

Por portaria da mesma data, 10 de novembro, foram despedidos do serviço:

O apontador do arsenal da côrte Eloy José da Cunha.

O escrivão interino do almoxarifado de Pernambuco José Augusto da Costa Guimarães.

O ajudante do mesmo Luiz Epiphanio de Souza.

O escrivão interino do almoxarifado do Pará Manoel Agostinho dos Santos Lopes.

O ajudante do mesmo Alvaro da Silva Callete.

Por decreto de 10 do corrente foram nomeados para a intendencia da marinha, na fórma do decreto n. 4,361 de 15 de maio de 1869:

Para intendente:

O intendente Fernando José Possolo.

Para ajudante:

O ajudante Augusto Magno de Mello Mattos.

Para secretario:

O secretario João Francisco Ferreira.

Para officiaes:

Os officiaes João Francisco de Macedo Ferrão e Jacintho Rodrigues Soares de Meirelles.

Para o almoxarifado de marinha da côrte:

Almoxarife da 1ª secção:

O almoxarife da 1ª secção Ricardo José de Araujo.

Almoxarife da 2ª secção:

O almoxarife da 4ª secção José Pereira de Oliveira e Silva.

Almoxarife da 3ª secção:

O almoxarife da 3ª secção Francisco José da Moura Ribeiro Bastos.

Para o almoxarifado de marinha da Bahia:

O almoxarife Manoel Rodrigues Valença.

Para o almoxarifado de marinha de Pernambuco:

O almoxarife Antonio Henrique de Miranda.

Para o almoxarifado de marinha do Pará:

ILEGÍVEL

O almoxarife Felix Pereira Dourado.
Por portaria da mesma data foram nomeados :
Para amanuenses :
Os amanuenses Joaquim Corrêa Brandão e Narciso Rodrigues Villarinho.
Para agente comprador :
O agente comprador Ignacio Martins de Souza.
Para porteiro :
O porteiro Manoel Theodoro da Rosa.
Para continuos :
O ajudante de porteiro Francisco da Rocha Leão.
O continuo Joaquim Pedro de Macedo.
Para o almoxarifado de marinha da côrte :
Fieis :
Da 1ª secção, o actual Francisco Antonio de Bulhões.
Da 2ª secção, o da extincta 4ª Manoel José da Costa.
Da 3ª secção, o actual Antonio Rodrigues de Sá.
Para o almoxarifado de marinha de Pernambuco :
Fiel :
O actual José da Costa Rabello.
Para o almoxarifado de marinha do Pará :
Fiel :
O actual Ambrosio Ferreira Torres.
Para o almoxarifado de marinha de Mato-Grosso :
Fiel :
O actual João Antonio da Silva.
Tendo sido classificado o pessoal de que se deve compor a intendencia da marinha da côrte, foram considerados addidos á mesma repartição :
O almoxarife da 2ª secção Manoel Joaquim da Victoria.
O almoxarife da casa da arrecadação José de Mello Fayão.
O fiel da casa de deposito Luiz Pinto de Mello.
Agente comprador da Bahia Caetano Alves de Souza.
Idem de Pernambuco Gedeão Forjaz de Lacerda.
Idem do Pará Luiz Francisco Torres.
O continuo Joaquim Pereira de Azevedo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 19 e de Alagôas até 21 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official, Exterior e Interior* encontrarão os leitores, por extenso, as noticias dignas disso ; além das quaes, apenas encontramos as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— Após alguns dias de incommodos intestinaes, como verão os leitores dos boletins publicados sob a rubrica *Interior*, achava-se já restabelecida S. M. a Imperatriz.

— Suicidou-se, no dia 10 do corrente, Serafim Soares de Oliveira, Portuguez, de 29 annos de idade, canteiro, morador á fortaleza de Santa Cruz, onde trabalhava, atirando-se á rua dos Invalidos, de um quarto do sobrado da casa de saúde do Dr. Pertence, para onde havia sido recolhido por enfermo.

Fez-se corpo de delicto, resultando das averiguações feitas pela autoridade a convicção de que o facto foi provavelmente provocado por algum ataque de alienação mental, sendo a morte devida ao esmagamento dos ossos do cerebro e do encephalo, proveniente da queda sobre a calçada.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Effectuaram-se transacções regulares em cambio sobre Londres a 19 3/8 e 19 1/2 d. papel particular e insignificantes sobre França a 490 reis por franco.

« Negociaram-se 87 apolices geraes de 6 % a 82 3/4. 28 ditas do emprestimo nacional de 1868 a 51$000 de premio, 65 acções do banco do Brasil a 169$000, 20 ditas a 170$000 e 115 ditas a 171$000. »

GOYAZ.

— A presidencia da provincia convocou a assembléa provincial, marcando o dia 23 de janeiro para se proceder ás eleições.

S. PAULO.

— Continuavam os exames dos estudantes da faculdade de direito.

Um destes estudantes, o Sr. Joaquim Coutinho de Araujo Malta, depois de ter recebido o grão de bacharel, deu liberdade a um seu escravo de nome Marcolino, que o acompanhou durante o tempo de seus estudos em S. Paulo.

— Lê-se no *Diario de S. Paulo* de 10 do corrente :

« Para o amanhecer de hontem, Felippe Fitzser, Allemão, residente na rua de S. José, canto do Acú, tentou suicidar-se dentro de uma tina d'agua, d'onde foi tirado por diversas pessoas ; porém pelas 9 horas, mais ou menos, da manhãa, tambem de hontem, indo a uma casa no campo dos Curros, pedio ahi uma faca, sem dizer para que fim. Sendo-lhe satisfeito o pedido, sahio para fóra e deu um grande golpe no pescoço, ficando em grave estado de saúde.

« O infeliz foi de prompto soccorrido pelo Dr. Borgoff, e remettido para o hospital da Misericordia, onde se acha em tratamento.

« Ignoramos o motivo que o levou a uma tão triste resolução, a não ser um desarranjo mental. »

— A *Revista Commercial* de Santos, em data de 9 do corrente noticia o seguinte :

« Na tarde de 5 travaram-se de razões, no largo da Coroação, Thomazia Carneiro de Campos e Maria Justina.

« O motivo que determinou a rixa foi, segundo nos informam, uma camisa, cuja posse disputavam.

« A' noite encontraram-se de novo em uma venda, sita no mesmo largo, e, depois de alguma altercação, Thomazia, que se havia munido de uma faca, ferio mortalmente a Maria Justina.

« Thomazia foi presa quando procurava evadir-se, declarando que havia picado um pouco de carne fresca.

« Recolhida á prisão, procedeu-se a corpo de delicto no cadaver.

« A assassinada presume-se que estava gravida.

« Thomazia, ao que parece, não é a primeira vez que dá provas de sua má indole ; pois consta que em S. Paulo tentára ha tempos contra os dias de sua propria mãi ! !

« O Sr. Dr. delegado de policia instaurou-lhe o competente processo. »

ESPIRITO-SANTO.

— Temos datas desta provincia que alcançam a 4 do corrente.

— Havia entrado em exercicio o Sr. Dr. Francisco de Souza Cirne Lima, juiz de direito da capital, e reassumido a vara municipal o Sr. Dr. Fernando Affonso de Mello.

— A thesouraria provincial tinha verificado existir em cofre no dia 2 a quantia de 80:807$848.

— Sob o titulo *Epidemia*, lê-se no *Estandarte* :

« Tem-se desenvolvido nesta villa (Cachoeiro de Itapemerim) uma epidemia que tem atacado quasi toda a população.

« Os symptomas que apresentam os doentes e os estudos sobre a molestia tem feito classificar a epidemia como cholerina de caracter benigno. Na villa de Itapemerim foi o lugar em que primeiro appareceu. Nenhuma victima tem-se a lamentar. »

BAHIA.

— O Exm. presidente da provincia foi até Alagoinhas, afim de observar os trabalhos da via-ferrea.

— Achava-se no porto da capital, em viagem para a Nova Caledonia, com 340 prisioneiros, o transporte francez de guerra *Isis*.

— N'uma reunião dos eleitores da capital resolveu-se eleger deputados á assembléa provincial, pelo 1.º districto, aos Drs. Antonio Garcia Pacheco Brandão, Felisberto Antonio da Silva Horta, Francisco de Azevedo Monteiro, Francisco José da Rocha, José Eduardo Freire de Carvalho, e ao Sr. Manoel Corrêa Garcia.

— A thesouraria de fazenda tomou cambiaes, pelos vapores *Navarre* e *Arno*, sobre a Europa, na praça da Bahia, no valor de £ 150:090 ou 1,800:000$000.

— Evadiram-se da cadêa de Santa Isabel, a 22 do passado, tres criminosos sentenciados um a 3 1/2 annos, e dous a 20 annos de galés, na occasião em que se fazia aguada na prisão em que estavam.

— Lemos no *Jornal da Bahia* :

« A defeza das theses principia no dia 23 e foram nomeados examinadores pela congregação :

« Dia 23.—Manoel Joaquim de Goes Tourinho —Drs. Magalhães, Sampayo, Cerqueira, Virgilio e Martins.

« Deocleciano da Costa Dorea.—Drs. Aranha, Souto, Goes, Cunha e Demetrio.

« Ludovico Corrêa de Oliveira.—Drs. Pedrosa Seixas, Freitas, Virgilio e Domingos Carlos.

« Americo Vespucio Moreira de Almeida.—Drs. Goes, Faria, Bomfim, Pedro Ribeiro e Moura.

« Paulino Pires da Costa Chastineto.—Drs. Aranha, Souto, Gordilho, Moura e Martins.

« Antonio Augusto Barbosa de Oliveira.—Drs. Faria, Bomfim, Sudré, Demetrio e Cunha.

« Dia 24.—Antonio Rodrigues Cajado. —Drs. Sampayo, Souto, Goes, Demetrio e Moura.

« Clodoveo Heleodoro Celestino —Drs. Aranha, Freitas, Gordilho, Martins e Virgilio.

« João da Rocha Moreira.—Drs. Pedrosa, Freitas, Gordilho, Domingos Carlos e Pedro Ribeiro.

« Gentil Pedreira. Drs. Sampayo, Sudré, Bomfim, Cunha e Moura.

« José Moreira Coêlho.—Drs. Souto, Faria, Cerqueira, Domingos Carlos e Demetrio.

« João José de Faria.—Drs. Magalhães, Seixas, Sudré, Martins e Pedro Ribeiro.

« Dia 25.—Odilon Baptista de Oliveira.—Drs. Magalhães, Freitas, Gordilho, Demetrio e Moura.

« Joaquim da Silva Rego.—Drs. Souto, Goes, Seixas, Domingos Carlos e Cunha.

« Florentino Telles de Menezes.—Drs. Pedrosa, Sampayo, Cerqueira, Demetrio e Virgilio.

« Gaspar Carvalho da Cunha.—Drs. Aranha, Faria, Bomfim, Cunha e Pedro Ribeiro.

« Arsenio de Souza Marques.—Drs. Magalhães, Freitas, Sudré, Domingos Carlos e Pedro Ribeiro.

« José Porfirio de Mello Mattos.—Drs. Aranha, Seixas, Cerqueira, Martins e Virgilio.

« Dia 26.—Francisco Borges de Barros.—Drs. Faria, Freitas, Gordilho, Pedro Ribeiro e Virgilio.

« José Duarte Ferreira.—Drs. Goes, Seixas, Cerqueira, Martins e Demetrio.

« Eugenio Marcolino Guimarães Rebello.—Drs. Goes, Faria, Bomfim, Moura e Demetrio.

« Fructuoso Pinto da Silva.—Drs. Seixas, Bomfim, Sudré, Virgilio e Domingos Carlos.

« Luiz Terencio Carvalhal.—Drs. Aranha, Pedrosa, Sampaio, Martins e Pedro Ribeiro.

« José Paulo Antunes.—Drs. Magalhães, Souto, Sodré, Cunha e Moura.

« Dia 27.—Augusto Freire Maia Bittencourt.—Drs. Souto, Cerqueira, Gordilho, Cunha e Pedro Ribeiro.

« João Chaves Ribeiro.—Drs. Pedrosa, Sampaio, Freitas, Virgilio e Demetrio.

« José Pinto da Silva.—Drs. Aranha, Seixas, Sodré, Martins e Domingos Carlos.

« Francisco Ribeiro Lopes Guimarães.—Drs. Souto, Cerqueira, Gordilho, Moura e Cunha.

« Joaquim Januario dos Santos Pereira.—Drs. Pedrosa, Sampaio, Bomfim, Moura e Martins. »

« Reuniram-se hontem (17) os socios da praça do commercio em numero de 114, para a eleição da nova junta e da commissão de exame de contas.

« Foram eleitos :

« Membros da junta directora.—Antonio Pereira de Carvalho, João Bradburry, Domingos Soares Pereira, Francisco de Assis Souza, José Lopes da Silva Lima, Manoel Joaquim Alves, Januario Cyrillo da Costa, G. H. Duber, John Bley.

« Commissão de contas.—Antonio Francisco de Lacerda, Manoel Joaquim Rodrigues e Jose Lopes Pereira de Carvalho. »

« O Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, juiz municipal removido do termo de Buique em Pernambuco, para o de Lenções, nesta provincia, e que estava de passagem nesta capital, expirou na madrugada do dia 15, victima d'uma asphyxia pulmonar, no lugar denominado Timbó, proximo á via ferrea, para onde tinha ido á passeio em companhia do seu collega de academia Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.

« Este lhe prestou todos os cuidados precisos, e promoveu-lhe enterro decente na freguezia de Sant'Anna do Catú, onde sepultou-se no mesmo dia 15.

« O referido Dr. Innocencio Góes, chegando hontem á esta capital dirigio-se immediatamente á policia a dar contas de tão triste successo ; a policia fez proceder á arrecadação dos objectos pertencentes ao finado, que estavam no hotel Figueiredo, onde se havia hospedado. »

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 447:714$770.

— O cambio regulava : sobre Londres 19 1/2 d., sobre Paris 486 rs., sobre Hamburgo 910 rs.

SERGIPE.

— O *Jornal do Aracajú* contratou a publicação do expediente com o governo.

— A mesma folha publica a seguinte noticia :

« Em data de 10 do corrente S. Exc. o Sr. vice-presidente, attendendo ao que lhe representou a camara municipal da villa de Itabaianna e tambem o respectivo vigario sobre o estado afflictivo a que alli se achava reduzida a classe desvalida pela falta absoluta de generos alimenticios, resolveu abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 500$000, que será proporcionalmente destribuida pelas pessoas mais necessitadas, encarregando de tão humanitaria commissão ao vigario parochial, ao presidente da camara e ao delegado de policia, aos quaes officiou recommendando o maior cuidado na destribuição do auxilio prestado. »

ALAGOAS.

— Já era conhecido o resultado dos collegios eleitoraes de Maceió, Atalaia e Alagôas, vencendo a chapa do gremio para deputados provinciaes.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA FAZENDA. — Foi expedida por este ministerio, em 3 do corrente a seguinte circular ás thesourarias de fazenda do imperio:

« O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e devida execução, que todas as disposições relativas á creação e abolição de impostos, a que se refere o decreto n. 1750 de 20 de outubro findo, devem principiar a ser executadas do 1º de janeiro de 1870 em diante. »

LICENÇAS A' MAGISTRADOS.—Pelo ministerio da justiça, em datas de 9, 10 e 12 do corrente: foram concedidos seis mezes de licença ao juiz de direito do Tury-assú, no Maranhão, Dr. Joaquim da Costa Barradas ; e foram prorogadas —por dous mezes a licença concedida ao juiz de direito do Jardim, no Ceará, Dr. Manoel da Silva Rego, e a concedida ao juiz de direito do Piancó, na Parahyba, Dr. Carlos Esperidião de Mello e Mattos.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe para nossa praça as seguintes quantias, para :

Bank of Rio de Janeiro	183:177$000
Pinto Barbosa & C.	13:860$600
London and Brasilian Bank	10:000$000
Pereira, Carneiro & C.	10:000$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	4:351$723
Tasso Irmão	2:800$000
Baltar, Oliveira & C.	2:500$000
L. A. Sequeira	2:100$000
Theodoro Simon	500$000
José Antonio Pinto	420$000
Justino José de Souza Campos	200$000
Amelia T. Pinto	50$000

— Para o norte trouxe esse vapor :

Parahyba	80:300$000
Rio-Grande	3:575$000
Ceará	53:648$000
Maranhão	69:903$195
Pará	65:900$000

PASSAMENTO.—Morreu hontem o Sr. Lino de Faria, socio da firma commercial de Lino de Faria & C.

PAGAMENTO DE PENSÕES.—Pelo ministerio da fazenda, em 26 do passado, mandou-se pagar : mensalmente, á D. Joaquina Rodrigues Maia Fialho a pensão de 36$000, como viuva do alferes Francisco da Silva Fialho ; e de uma só vez, á D. Maria Angelica Tamborim 131$419, proveniente de sua pensão vencida de 28 de março do anno passado ao fim de junho ultimo.

VENDA DE ESTAMPILHAS.—Por esse ministerio, na mesma data, foi mandada abonar, de conformidade com o art. 29 do decreto n. 4,354 de 17 de abril ultimo, dous por cento de porcentagem pela venda de estampilhas de sello adhesivo, áquelles particulares que para isso forem autorisados pela repartição competente.

COBRANÇA DE IMPOSTOS.—Em 30 do passado declarou esse ministerio á directoria das rendas publicas da côrte : que o imposto de transmissão de propriedade, nas doações, deve ser cobrado antes da escriptura, e o sello antes da insinuação ; e que as folhas corridas, em virtude do disposto no art. 72 do regulamento n. 4,354 de 17 de abril ultimo, estão isentas do pagamento dos novos e velhos direitos á que eram sujeitas pelo § 47 da tabella annexa á lei n. 243 de 30 de novembro de 1841, e que só devem pagar o sello de 200 rs., segundo o numero de folhas, na fórma do art. 18 § 1º do dito regulamento, porque neste paragrapho estão comprehendidas as tres partes que nellas se destinguem, a saber—requerimento ao juizo, mandado judicial e certidões, guardando-se na cobrança do imposto do sello a disposição da circular n. 34 de 25 de agosto ultimo.

SANTO AMARO DAS SALINAS.—Estando bastante arruinada a capella do glorioso Santo Amaro, da cidade nova desse nome, e tendo-se dado começo aos concertos indispensaveis, deixaram elles de proseguir por falta dos necessarios meios. O Sr. major José Joaquim do Rego Barros, proprietario da mesma capella, acaba de autorisar aos Srs. Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, Joaquim Gomes de Lima e Domingos do Souza Mello, todos moradores nesse lugar, a promoverem a conclusão das obras precisas para se prestar a capella ao culto divino, agenciando para isso as quantias necessarias dos fieis.

A commissão, desejosa de ver restaurado esse templo, antes do dia da festa do padroeiro, desde já pede aos fieis, tanto moradores no lugar como fóra delle, que quizerem concorrer para fim tão pio, enviem seus obolos áquella capella, ou á casa de qualquer um dos membros da dita commissão.

EMBARQUE.—Á bordo do *Tocantins* segue hoje para os portos do norte, o Exm Sr. Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, com destino á provincia do Pará de que foi nomeado presidente por carta imperial de 20 de outubro ultimo.

Desejando á S. Exc. e a sua Exm. familia a mais prospera viagem, felicitamos a rica provincia do Para pela fecunda e esperançosa administração que vai conduzir os seus destinss, graças ás qualidades pessoaes que ornamentam o administrador que lhe coube.

Tão rica e abundante como é em recursos naturaes, só precisa o Pará de impulso administrativo, que verdadeiramente applicado á explorar e por em circulação as immensas riquezas com que a dotou a natureza, estimule e auxilie a iniciativa individual.

FREI CAETANO DE MESSINA.—As gratas recordações que deve ter o nosso povo do virtuoso e incansavel capuchinho deste nome, de presente commissario geral de sua ordem no Brasil, e o desejo que nutrimos de conservar vivas essas recordações, levam-nos a transcrever do *Apostolo*, jornal que se publica no Rio de Janeiro, o seguinte resumo de uma de suas ultimas prédicas feita no convento do morro do Castello :

« No domingo, 24 de outubro proximo passado, a igreja celebrava a festa do archanjo S. Raphael... pois bem ! Emquanto o Exm. bispo diocesano sulcava as ondas do oceano no *Navarre* em direcção á Europa, o illustre missionario capuchinho frei Caetano de Messina, do alto do pulpito da igreja de S. Sebastião do Castello, ás 5 horas da tarde, contava ao seu numeroso e attento auditorio a historia de Tobias, fazendo applicação della, com mão de mestre, á partida dos prelados para Roma.

« Tobias, cégo pelo lixo do ninho de andorinhas, que cahio da parede, junto da qual o velho dormia, e a sociedade christãa, cégo pelo lixo do ninho do paganismo, que os Gregos, foragidos de Constantinopla no seculo XV, vieram fazer no alto da sociedade christãa, que são as *classes letradas*.

« Tobias filho são os bispos do orbe catholico, que, guiados pelos anjos do Senhor, vão á um paiz longinquo, isto é, á Roma, ao Concilio, buscar o ouro de Tobias, isto é, á luz da igreja, que pertence á sociedade catholica, e de caminho destroem ao mesmo tempo o peixe-lucio, isto é, o racionalismo, cujo *fel* tiram, isto é, cujo *erro tornam tão patente*, que afim Tobias, isto é, a sociedade christãa, recobra de novo a luz da *fé* e se salva !

« Depois, o illustre missionario, por uma feliz inspiração que só a verdadeira fé sabe dar, mostrou brilhantemente a *lição* magnifica que a igreja dá neste momento ao mundo, acudindo todos os seus bispos ao concilio.

« Com effeito, qual é—disse o illustre missionario—qual é o verme que róe hoje mais profundamente a sociedade christãa ? E' a *desobediencia* ; desobediencia á igreja, desobediencia aos governos, desobediencia ás autoridades, desobediencia aos pais de familia... emfim, por toda a parte a *revolta* do inferior contra o superior !

« Ora, o que mostra a igreja neste momento ?

« A' voz do immortal Pio IX, *primeira autoridade da terra*, a qual *manda* que todos os bispos se achem em Roma no dia 8 de dezembro abala-se todo o orbe catholico, e os principes da igreja, homens veneraveis, por sua sciencia, sua piedade e sua virtude, homens pela maior parte *anciãos*, *obedecem humildemente como meninos*, á voz do seu pontifice, superior em autoridade, e la partem para Roma, apezar da longitude, da idade e até das enfermidades !

« Quem hoje poderá *recusar obediencia* aos seus superiores, depois de tão eloquente e santo exemplo ? !

« Por ultimo, *moralisou* sobre o estado de degradação da familia, e mostrou na historia de Tobias filho e Sara quaes eram as condições para uma moça achar um bom marido, e um moço uma bôa mulher : e profligou o chamado *casamento civil*, como immoral e contrario ás leis da igreja e ao decoro e santificação da sociedade. »

PARAGUAY.—Da *Republica*, de Buenos-Ayres, extrahimos as seguintes declarações de dous transfugas paraguayos :

« Pio Galiano, alferes paraguayo, natural de Limpio, de 44 annos de idade, pertencente a primeiro regimento de cavallaria ; perguntado sobre as forças do inimigo, sua posição, recursos, estado moral da tropa, armamento e condições de resistencia, respondeu :

« Que nos ultimos dias de setembro sahiu de Curuguaty em busca das forças alliadas de S. Joaquim aonde, chegou 8 dias depois, tendo vindo sempre occulto pelos montes ; que naquelle ponto havia pouco mais de 200 homens, sendo a maior parte de rapazes debeis e enfermos, os quaes cahiam de fraqueza durante a formatura : que haveria 12 canhões de pequeno calibre, 60 a 80 carretas, quasi nenhum cavallo, pouca vontade e mal disposta tropa para continuar as hostililidades.

« Que em Curuguaty se haviam recolhido as familias desterradas em Ihú ; que suppunha não haver mais forças em Capivary ; que lhe constava estar estacionado em Conceição um regimento de cavallaria, que se retirou para o lugar denominado Panadero, apenas sentio a aproximação da cavallaria brasileira por aquelle lado; que Lopez fez correr o boato de que os alliados iam retrocedendo ; que não trata de entrincheirar-se em Curuguaty nem em Capivary, e portanto creem os soldados que, uma vez perseguido alli, se retirará.

« Interrogado de novo, se sabe dizer por onde será essa retirada, declarou que a opinião dos soldados paraguayos (quando ousam manifesta-la) e desfavoravel á sua causa. Disse finalmente que no mez de setembro foram fuzilados tres coroneis e 60 soldados do regimento-escolta, por supposta falta de adhesão á pessoa do tyranno, e que elle convencido da injustiça da causa que defendiam, convidou o sargento José Aquino e o soldado Juan Ramiro a passar para os alliados ; nada mais disse e protestou ser verdade esta declaração.

« Francisco Leon, da povoação Duarte, com 20 annos de idade, soldado de infantaria, servindo ha dous mezes, por ter sido recrutado quando Lopez passou ultimamente para Curuguaty.

« Perguntado donde vinha, qual o estado das forças do inimigo, suas condições e resistencia, etc.

« Respondeu que ha 7 dias sahira de Capivary, onde não ha força nenhuma, á não ser um destacamento de 25 praças, ao mando do capitão Baez, e que esse destacamento está muito mal armado.

« Que sabe que o exercito está em Curuguaty, mas não tem certeza disso.

« Que se deu carne para a tropa.

« E finalmente que não se passara antes por não ter tido occasião. »

ACÇÃO NOBRE.—O Exm. Sr. marquez de Olinda, por intermedio de seu procurador nesta cidade, o Sr. commendador Luiz Antonio Vieira, como herdeiro e testamenteiro de sua finada irmãa, a Exm. Sra. D. Maria dos Anjos da Porciuncula Cavalcante, acaba de alforriar todos os escravos do engenho *Antas*, perdoando lhes a obrigaçao, em que estavam pelo testamento, de dar cada um certa quantia para a sua carta de liberdade.

O Exm. Sr. marquez de Olinda, com esse novo acto veio patenteiar que ainda não morreram no seu coração os sentimentos que sempre o animaram e destinguiram.

NAVIOS SAHIDOS PARA PERNAMBUCO.—Do Rio de Janeiro—a 5 brigue norte-allemão *Holsatia*, a 6 patacho inglez *Willie*, a 11 barca portuguez *Harmonia* e barca franceza *Paul Marie*, e a 13 escuna ingleza *Hannibal*; da Bahia—a 14 brigue francez *Rossini*, barca franceza *François Arago* e brigue norte-allemão *Bertha*, a 15 hiate brasileiro *Garibaldi*, e a 16 barca austriaca *Petsi P.*

NAVIOS A' CARGA.—Para Pernambuco no Rio de Janeiro : barcas portuguezas *Novo Silencio* e *Flor de S. Simão*.

AFFOGAMENTO.—No dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, cahio ao rio Capibaribe, quando se achava brincando no caes, dessa denominação, a menor Maria, filha de Maria Thereza da Paixão, desapparecendo immediatamente.

O cadaver foi tirado do rio no dia seguinte.

PROCLAMAS.— Foram lidos ante hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

Antonio Domingues Alves Maia, com Antonia Francisca de Jesus Villar.
Antonio da Fonseca, com Maria Isabel de Souza Magalhães.
Horacio Francisco Tavares, com Floriana Perpetua da Gloria.
João Nepomuceno Coêlho da Silva, com Senhorinha Thereza de Almeida.
O bacharel Manoel Gentil da Costa Alves, com Luzia Othilia Marinho.
Manoel Felippe de Gouvêa Cavalcante, com Maria Theodora do Albuquerque Larangeira.
Antonio Francisco do Bomfim, com Maria Jordolina Cantidiana de Souza.
Constantino José de Mello, com Amasile Maria Pacheco.
Chistovão Pereira Pinto, com Rita Candida de Freitas.
Francisco José de Carvalho, com Paulina de Souza Negreiro.
Firmino Mariano da Silva, com Maria Magdalena do Espirito-Santo.

2.ª denunciação.

Luiz Moreira de Carvalho, com Luiza de França Cardoso.
Francisco Marinho de Barros, com Erminda Maria Angelica.
Joaquim Gomes de Mello, com Marcemiria Ribeiro da Boa-Morte.
José Antonio de Souza, com Margarida Silveira Campos.
Hermelindo de Oliveira Barros, com Euphrazia Caetana da Silva.
Manoel Duarte Vieira Junior, com Elisa Josephina Ferreira de Mira.
José Martins da Cruz, com Maria Carolina da Fonseca.
Ignacio Clemente Teixeira, com Martha Gonçalves.
Antonio Conrado da Cunha, com Porcina Pelagia Bastos.
Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, com Maria Lins Cesar de Mello.
Joaquim Xavier dos Santos, com Joanna Maria do Espirito-Santo.
Manoel Baptista de Miranda, com Paulina Candida da Silva.
Dr. Francisco Apoligorio Leal, com Leopoldina Amalia de Brito.

3.ª denunciação.

Antonio Floripes Raposo, com Joaquina Maria da Conceição Botelho.
Pedro Advincula de Almeida, com Anna Joaquina Corrêa de Almeida Sarinho.
José Antonio Saraiva, com Candida Rosa de Albuquerque Maranhão.
José da Silva Rego Braga, com Isabel Maria da Conceição Santos.
Manoel dos Passos Miranda, com Anna Carolina de Araujo.
Antonio Paes de Lacerda, com Maria Arcelina Paz Barreto.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 128ª, á beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 29.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Tocantins* :

D. Luiza Maria Ferreira e 2 filhos menores, Gaudencio José da Costa, major Luiz Augusto Coelho Cintra, sua filha menor e uma escrava, Miguel Augusto de Oliveira, Antonio da Costa Salles, capitão Francisco Balduino de Albuquerque Maranhão, José Machado de Assis, 1 escrava a José J. Gonçalves de Abreu, 9 ex-praças invalidas, Manoel da Silva Maia, João Ferreira da Silva, José de Miranda Curio, Messôad Dray, Manoel Marques da Silva, Dr. Bernardo Tolentino da Costa Reis, Fabricio Gomes Pedrosa, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Dr. Manoel Thomaz Pereira do Rego, João, Lucas e Algemiro (liberto), Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Dr. Alfredo José Ferreira, Dr. Constancio dos Santos Pontual e 1 escravo, Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, Dr. Francisco Luiz Gonçalves Ferreira, Dr. Julio Cesar do Castro Jesus, João Francisco de Carvalho, João Baptista Gonçalves de Oliveira e 1 criado, José Antonio de Oliveira, Antonio Vieira Peixoto Abreu Lima, D. Ritta Avelina de Lucena, Pedro Nolasco Corrêa, Aparicio José Moreira da Cunha, Eugenio José Neves de Andrade, Manoel Joaquim Teixeira, Antonio José Duarte de S. Braga, José Moraes Nunes Belfort e 1 criado, Francisco Xavier da Silva Marques. Dionizio Rodrigues Mello Castro, Theodoro Torquato Ramos, Antonio Fernandes da Silva, Antonio Neto de Barros, Joaquim Moysés da Rosa, Manoel de Souza Bittencurt, tenente-coronel Vicente Alves de Aguiar e Mariano Lopes Rodrigues.

— Seguem para o norte.

Antonio de Luca, Domingues José N. Jaguaribe, capitão Manoel B. Albuquerque Junior, Francisco X. de Carvalho e seu filho Francisco X. de C. Junior, alferes Antonio F. Cavalcante, 8 ex-praças, Mariano Nunes T. de Mello, Guilherme Celette, Manoel M. Villar, Pedro A. Borges e seu irmão, Arthur A. Borges, Pedro Sombra, José S. Manoel Castanheira, José de C. Euzebio, tenente Antonio de Souza Rego. Manoel V. F. da Silveira, 1 escravo, Antonio J. Villa-Nova e 1 escravo, 7 ex praças, 2 escravos do Sr. Castro, Manoel J. R. da Cunha, Dr. Alfredo Pompilio da S. Gonçalves, Dr. Raymundo J. P. de Castro, tenente-coronel Antonio P. da S. Frade e 1 escravo, 1º tenente Joaquim V. de Barros, tenente Joaquim Campos de Mello e sua senhora, 1 ex-praça.

— Sahidos para Mossoró no hiate brasileiro *S. João Baptista* :

Claudino X. da Foneeca, Cicero C. P. da Silva. Cosme D. L. Pinto, Manoel C. de O. Goes. José A. Ferreira, Caetano J. Bernardes, Joaquim J. de Sant'Anna, José Paulino F. Maia, Francisco B. C. de Albuquerque, Felippe de A. Barreto e um escravo.

— Entrados de Tamandaré e escalla no vapor *Parahyba* :

Preciano de B. A. Luiz e 3 criados, Antonio dos Santos Vital, Pedro Joaquim Vianna de Lima, José G. Ferreira Junior, Sebastião M. Bananeira Guimarães, João B. T. Barreto, João M. T. Barreto Junior, João Ferreira da Silva, D. Anna Rufina Pacheco de Souza.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 do corrente :

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; marasmo.
Umbelina Maria da Conceição, parda, 57 annos, solteira, Boa vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.
Capitulina, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boavista ; queimadura.
Joaquina, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; febre biliosa.
Severino José Peres, Pernambuco, 12 annos, solteiro, S. José ; dyarrhea.
José de Menezes Junior, Portugal, 70 annos, casado, S. José ; erysipela.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 20 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, e os juizes de direito Neiva, Abilio e Oliveira Maciel, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, o bacharel Joaquim José da Fonseca ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Regueira Costa.—Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.—De José Francisco dos Santos, negou-se soltura.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo ; appellado, Alexandre de Souza Falcão.—A' novo jury. Appellante, o promotor ; appellado, Domingos Duarte de Carvalho.—Improcedente. Appellante, o promotor ; appellados, Guilhermina Maria da Conceição e o escravo Germilino.—Improcedente quanto a ré, e quanto ao réo escravo perempta a accusação. Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim José de Sant'Anna.—Improcedente.

REVISTA CRIME.—Recorrentes, Francisco Lages e José Antonio da Silva ; recorrida, a justiça.—Julgou-se para reformar a sentença para o grão maximo do art. 121 do codigo criminal.

REVISTA CIVEL.—Recorrente, a Santa Casa da Misericordia ; recorrido, Agostinho Lourenço Doria.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão.—Julgou-se a favor da recorrente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Tasso & Irmão ; appellada, a fazenda.—Confirmada a sentença. Appellante, Luiz por seu curador ; appellado, Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Recebidos os embargos. Appellantes, Alexandre Ferreira & C. ; appellada, D. Maria Cordeiro.—Desprezados os embargos. Appellante, José Gomes Rodrigues de Albuquerque ; appellados, Manoel Maria e outros.—Reformada a sentença. Appellante, Antonio da Cruz Ledo ; appellada, Andreza Maria de Jesus.—Desprezados os embargos. Appellante. Luiz Emiliano de Figueiredo ; appellado, Manoel de Araujo Guerra.—Reformada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel : appellante, Antonio Ferreira de Souza ; appellado, Manoel Dultra de Souza.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes : appellante, Vicente de Salles Gomes ; appellado, o juizo. Appellante, Antonio Telles de Mendonça ; appellado, o juizo. Appellação civel : appellante, Pedro Collares da Silveira ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis : appellante, D. Joanna Maria das Dores ; appellado, o pardo Antonio por seu curador. Appellante, Antonio Francisco de Salles Pessoa ; appellada, Thereza Maria de Jesus. Appellante, D. Jopheza de Jesus Gonçalves ; appellado, João Lucio da Costa Monteiro. Appellante, Manoel Florentino dos Santos ; appellado, Bartholomeu Brandão do Sobral. Appellante, Feliciana Maria Olympia ; appellado, José Ferreira Coêlho. Appellante, Manoel de Azevedo Pontes ; appellado, João de Deus Guimarães.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação civel : appellante, José Teixeira Machado ; appellado, o coronel João Luiz de Vasconcellos

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.— Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Antonio Alves Bezerra. Appellante, o juizo ; appellados, José Vicente de Freitas e outros. Appellante, o juizo ; appellado, José Vicente Pereira. Appellações civeis : appellantes, Joaquim José dos Santos e outros ; appellado, Antonio Francisco dos Santos. Appellante, o consul portuguez ; appellada, D. Maria Gertrudes M. Machado.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis : appellante, o padre José Jacintho B. Bezerra ; appellado, Antonio Silverio do Nascimento. Appellante, Alexandre Augusto de Frias Villar ; appellados, a viuva Neves & C. Cardoso. Appellante, Manoel de Mesquita Cardoso ; appellado, Ignacio Pedro do Nascimento.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel : appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ; appellado, Dr. Bernardo Antonio de Miranda Castello Branco.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis : appellante, José S. ; appellado, Pedro da Costa e Silva. Appellante, Manoel José Carneiro ; appellado, João Athanasio Botelho.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, o pardo Mathias ; appellado, José de Barros Wanderley. Appellante, Gonçalo Marinho Falcão ; appellado, Moreira Pinto. Appellante, José Antonio de Oliveira ; appellado, Francelino do Bomfim. Appellante José Rodrigues da Paz ; appellada, Helena Maria da Conceição. Appellante, a parda Angela por seu curador ; appellada, D. Virginia Zenandes Ferreira. Appellante, D. Hermelina Maria da Conceição ; appellada, D. Clara Feliome.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo ; appellado, Daniel José Vicente. Appellante, o juizo ; appellado, Alexandre Ferreira Lisbôa. Appellante João Paulo Valente ; appellado, o juizo. Appellante, o juizo ; appellado, Alexandre Ferreira de Souza. Appellante, Lourenço Justiniano Duarte ; appellado, o juizo. Appellante, o juizo ; appellado, Clemente José de Barros. Appellante, o juizo ; appellado, Florencio de Paiva Cavalcante. Appellante, o juizo ; appellado, José, escravo. Appellante, Manoel Joaquim dos Santos ; appellada, a justiça. Appellante, o capitão Joaquim Ferreira Maia ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, Pedro José Rodrigues.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

I

E' dever de cortezia apresentar-se o candidato, que aspira a honra de uma cadeira na camara dos deputados, ao corpo eleitoral para solicitar-lhe o suffragio.

Digo que é dever de cortezia tão somente ; porque entre nós as praticas do systema representativo ainda não chegaram a sua perfeição.

Solicita o candidato o voto de seus correligionarios, em nome da mesma communhão de idéas, e com isto se contenta : outras vezes faz valer seus serviços e, despindo modestia, seu merecimento ; e eis tudo.

Enumerar, porém, serviços e allegar merito não é tarefa que deva caber ao candidato : ao corpo eleitoral é que compete aquilatar este ; e julgar daquelles, para escolher o cidadão que tem de exercer tão importante cargo, qual o de representante da nação.

Quando muito (e o que se pratica nos paizes que se regem pela mesma forma de governo) os candidatos só indirectamente deveriam solicitar esta eminente honra, expondo em reuniões, ou pela imprensa, suas idéas, seu pensamento sobre os negocios publicos e as questões de actualidade.

Era assim que o systema conservaria sua primitiva pureza, e a escolha do deputado, manifestando-se com mais espontaneidade, e por modo que este honroso mandato parecesse antes offerecido que solicitado, elevaria por certo o cidadão á altura de tal encargo.

E', todavia, o contrario o que se observa em nosso paiz. O candidato ou é de ante-mão designado ; ou se limita a solicitações, umas vezes baseadas nas relações de familia, outras nas influencias locaes ; e sempre sob a acção mais ou menos directa do governo.

II

Acostumado o povo a esperar tudo do governo, compraz-se na doce confiança de que, salvo o que toca a seus interesses domesticos, tudo o mais será satisfeito pela solicitude administrativa, deixando muita vez que ella penetre até o solo do dominio privado.

Partindo d'ahi, facil será ajuizar o grão de influencia, que exercem na eleição os representantes de autoridade.

Qual vem a ser, pois, a questão politica, posta assim ante o escrutinio ? Nenhuma.

E de tal ordem de cousas, e tal estado de educação politica, o que resulta ? Um mal enorme, mal que tem atrophiado o nosso desenvolvimento politico, e vem a ser ; acção decisiva do governo sobre o pessoal eleitoral, subjeição do espirito, politico ao local, corrupção systematica dos costumes publicos, e anniquilação da iniciativa provincial e individual em proveito de uma centralisação exagerada e perniciosa.

Chamo exagerada e perniciosa; não porque entenda assim a centralisação que, assentada em sua verdadeira base, sem subordinar o interesse local ao geral ; nem intorpecer este, sustenta o poder e unidade nacional, e é o fundamento da ordem, da justiça, e da liberdade ; mas sim a que entre nós vai sendo praticada.

III

Voltando ao assumpto de que me occupava, digo que a interferencia da autoridade na eleição é um mal, que cumpre extirpar, tratando de obtermos a educação politica que nos falta.

Com as leis que temos, ou com outras, e sem os costumes publicos o mal persistirá sempre com mais ou menos intensidade.

Não são, pois, tanto as leis quanto aos costumes que estão pedindo reforma.

Sem derramamento de instrucção por todas as classes ; sem a frequencia de reuniões politicas, que cria o amor da cousa publica ; melhor administração da justiça, emancipação municipal ; e para dizer tudo em uma palavra, sem a noção do direito e do dever, que é a alma da verdadeira liberdade, jámais os conseguiremos.

Infelizmente são de tal ordem os obstaculos, com que luctamos, que não é facil vence-los, sendo-nos preciso tempo, antes de tudo.

Não quer isto dizer que actualmente muitas de nossas leis não precisem de reforma ; porém confio mais na dos costumes e no tempo, do que nas reformas das leis feitas com açodamento e sem a previa educação propria de povos que se regem por instituições livres.

Exerça cada um o seu direito de exame e de escolha, e estou certo de que o poder não dirá sempre a ultima palavra, e o paiz não pensará, não ha de obrar e respirar somente aos impulsos desse poder.

IV

Fui mais longe do que pretendia ; mas vendo aproximar-se a época, em que tem de ser escolhido outro deputado pelo districto a que pertence essa illustrada capital, e sem que candidato algum se tenha apresentado pela imprensa a expôr suas idéas ; entendi conveniente despertar sobre este assumpto o espirito publico, estimando ver discutidas estas questões de actualidade, que ahi estão chamando os homens politicos á arena.

Bem quizera ver transplantadas para o nosso paiz essas praticas do verdadeiro systema representativo, para que viesse a ser eleito aquelle que fosse espontaneamente escolhido pelo corpo eleitoral ; e não que a eleição continue a ser o resultado de conveniencias fallazes, sempre contrarias ao verdadeiro interesse publico.

Vendo, pois, tão abandonado de pretendentes o campo eleitoral, ouso ainda apresentar-me a uma candidatura, na qual já fui vencido, é verdade ; porém por outros mais dignos, e mais capazes de desempenhar tão alta missão, e do que acabam de dar na camara tão exuberantes provas.

Apresentando-me de novo, quero dever minha eleição tão somente ao sentimento, que porventura possam minhas idéas inspirar ao corpo eleitoral ; porque entendo que nella vai um julgamento politico. Desta fonte e da confiança que em mim fôr depositada, e com a qual ainda me honram alguns amigos, que de outra vez já levaram as urnas meu humilde nome, é que poderei tirar força bastante para desempenhar tão honroso quão difficil mandato.

Recife, 20 de outubro de 1869.

ATTENÇÃO.

E' maxima do conselheiro Bastos—que a sinceridade que de ordinario se vê, não é senão um disfarce, ou dissimulação para atrahir a confiança dos outros.

E realmente, esta verdade acabo eu agora de verificar em um Sr. Francisco de Gouveia e Souza, que ha lá para as bandas do Rio Formoso, e que tanto tem sabido inculcar-se de sincero e de honesto para as pesssoas daquelle lugar.

Hoje, porém, essas mesmas pessoas, sabendo o que elle acaba de praticar comigo e os factos que tem praticado com outros, certamente que deixarão de tê-lo no conceito em que o tinham.

Pelo que acaba esse Sr. Gouveia de praticar comigo, parece me estar ouvindo todos dizerem—que elle não é esse homem bom e sisudo como tão manhosamente soube apregoar-se.

E nem sei que outro juizo se possa formar desse Sr. Gouveia, desde que elle,depois de ter confessado nos autos do inventario da fallecida D. Manoela Francisca de Moura (de quem por infelicidade dos demais interessados, é inventariante) que os escravos descendentes da preta Victoria me deveriam ser entregues, visto ter sido ella doada a minha mulher por seu avô, todavia confirmada essa sua confissão por accordão do supremo tribunal da relação, quando vou ao Rio Formoso dar execução ao accordão, eis que encontro embaraços occultamente agitados pelo Sr. Gouveia !

Por certas circumstancias, e conjecturas (que logo farei o publico sabedor dellas) sou forçado a pensar assim, porque, recorrendo a justiça do lugar, só achei injustiça !...

Sem que isto pareça declamação, posso dize-lo assim ; porquanto, requerendo para o Sr. Gouveia, como depositario judicial dos bens, ser intimado para, no peremptorio termo de 24 horas, e sob pena de prisão m'os entregar, o despacho que tive foi—que o fizesse notificar para, na forma da ord. do livro 3.º titulo 86 § 15, fazer a entrega.

Ora, que porta se me mandava escancarar para as chicanas, e protellações do Sr. Gouvêa !...

Quem não vê, e quem não sabe que esses dez dias que a ordenação manda assignar, e que aliás poderão, pelas astucias da chicana ser multiplicados por muitos dez dias, são somente para o vencido em acção real, ou pessoal lei persecutoria, como ensina Pereira e Souza, nota 786 ?

Quem não vê, e quem não sabe, que não sendo o Sr. Gouvêa vencido, porque a elle não se propoz acção, a elle não se fez demanda, e antes sendo, de um certo modo, venceder, porque os tribunaes confirmaram a confissão que elle fez de deverem-me ser entregues os escravos, e sendo sobretudo depositario judicial delles, está por isso obrigado a entrega-los em 24 horas, como ensinam todos os jurisconsultos, e com elles o mesmo Pereira e Souza, nota 950 ?

São modos de entender : o juiz entende assim.... digam os entendedores, quem andou acertado ?

Para pleno conhecimento da *lesura* do Sr. Gouvêa neste negocio, ainda deverei dizer, que indo o meu advogado e meu genro, ao engenho Pacavira, onde mora o Sr. Gouvêa, a verem se elle queria sem questão, entregar os meus bens, poupando-me assim o desgosto de requerer contra elle, depois de mil evasivas, tão futeis, quanto insinceras, o Sr. Gouvêa, desatando a chorar, disse—que estava prompto a entregar os escravos, e que effectivamente podiam ser elles conduzidos naquella occasião.

A esta docilidade, porém, do Sr. Gouvêa (que aliás só se póde traduzir por um brado arrancado da consciencia) replicou o meu advogado, dizendo—que não recebia os escravos, que elle mesmo fosse no dia seguinte ao Rio Formoso, e requeresse a entrega, tomando-se por termo nos autos para ouvir-lhe de desoneração etc. etc.

Com effeito, no outro dia foi o Sr. Gouvêa ao Rio Formoso, não para requerer a entrega, como promettera, mas para dispor e agitar as couzas.... e as pessoas.... no sentido da opposição que encontrei !

Oh ! quem acreditará que o Sr. Gouvêa procedesse com tanta perfidia depois de tanto chôro !

O Sr. Govêa tem uma alma *angelica* : o Sr. Gouvêa é mesmo assim muito chorão, mas suas lagrimas são como as chuvas, precursosas sempre de grandes tempestades !

Por ultimo, e para que não fique na menor duvida a *louvavel* vontade que tem o Sr. Gouvêa de não se desapegar do que é meu, referirei o que se deu com seu genro o Sr. Diniz, a quem ainda agora rendo o tributo um voto de gratidão pela delicadeza, e affabilidade de suas maneiras para comigo.

Este polido moço se dirigio a mim, perguntando-me porque forma eu me queria compôr e accommodar com seu sogro.

E eu lhe disse o que proponho e o que quero, é o seguinte :

Que seu sogro me entregue os meus escravos ; se precisa delles entregue-me somente agora os de menor idade ficando com os outros para m'os entregar, depois que tirar sua safra.

Que seu sogro dos 7:000$ em dinheiro que tem em seu poder, recebidos dos filhos do finado Joaquim Francisco, por acommodação do que judicialmente se liquidou dos dias de serviço dos escravos, calcule o que proporcionalmente me toca e me dê, e caso não tenha dinheiro agora, então aceite-me letra dessa quantia.

Que exigindo seu sogro, que eu lhe venda o direito que tenho de herdeiro no inventario de D. Manoela, para, como diz elle, não ter mais dores e nem tomares comigo, estou prompto a vender-lhe, e para isto veja elle o que já está liquidado no inventario, e o quanto tem de tocar-me e dê-me em dinheiro ou em letra.

Que estando ainda por arrecadar alguns escravos, que existem em poder do Sr. José Felippe de Santiago Ramos, bem como a importancia dos respectivos dias de serviços, calcule elle o que se poderá apurar com o desconto das despezas, e me dê a parte proporcional, em dinheiro ou em letra.

Dito isto, perguntou-me o genro do Sr. Gouvêa quanto eu queria pelos dias de serviço dos escravos, durante o tempo que seu sogro os tinha em seu poder ; e dizendo eu que nada absolutamente queria, disse-me o delicado moço — que minha proposta era sobremaneira generosa e cavalleira, que elle a não sanccionava desde logo, porque para tanto não estava autorisado, mas que seu sogro não deixaria de acceita-la.

Caso raro, e estupendo ! Com pouco voltou o o genro do Sr. Gouvêa, e, cheio de pesar me disse —meu sogro não aceita a proposta, elle a nada quer annuir : accrescentando mais—meu sogro está com uma venda nos olhos, etc. etc.

Que nome, ou que explicação terá este procedimento do Sr. Gouvêa ?

Eu certamente não o sei dar ; só saberá da-lo o Sr. Gouvêa, ou quem souber fazer gentilezas !...

Pois bem, vá o Sr. Gouvêa assim apoquentando-me, vá com seus amigos, protectores e protegidos d'ahi pondo em manobra todos os ardis para atropellar o meu inquestionavel direito, mas fique certo que a questão será de tempo, porque, quando eu achar justiça que se não incline, hei de tomar-lhe estreitas contas, e então já não serei complacente, nao lhe dispensarei um ceitil. Prometto, e serei fiel á promessa.

Mas o que ha de admirar em tudo, se disse Sr. Gouvêa que por tanto tempo se impingio de bom e de honesto, se contam tantas cousas, que na carreira da moral são tidas por immoraes, por desairosas, por torpes e por infames ?!

Quem sabe, se não são calumnias e aleivosias, para mais sobresahirem as *virtudes* do Sr. Gouvêa ?

Estou que o Sr. Gouvêa mesmo, ouvindo dizer de outro o que se diz d'elle, não acreditaria.

Acreditaria, por exemplo, que um homem cobrasse indevidamente de um seu tio certa quantia dada á um filho d'elle, sem sua ordem, e dinheiro que esse cobrador á seu arbitrio deu para arranjos do casamento contratado para sua filha, mas que se não effectuou, por ter o noivo fallecido ?

Não acreditaria, mas dizia : esse homem, se assim obrou, é de má fé, é tratante.

Acreditaria, por exemplo, que um homem velho, casado, cheio de filhos, se apaixonasse de uma pretinha de sua cunhada, tivesse para sellar esse amor platonico misturado com o de Epicuro, um mimoso filhinho d'ella, e por fim, para abafar os ciumes e zelos da familia, e para mostrar despreso, casasse a tal pretinha com um preto velho, e sem um dos braços ?

Não acreditaria, mas havia de dizer, que o tal maganão, com quanto fosse immoral, e sem vergonha, todavia andou acertado na escolha do seu rival, e substituto, porque já velho, e sem um dos braços, pouco poderia trabalhar para sustentar os encargos do matrimonio, e então lá iria elle o ajudar em suas faltas !...

Acreditaria, por exemplo, que esse mesmo homem, ou esse immoral, olhando ao través o pobre preto, marido forçado de sua chara Penelope africana, lhe desse uma dóse tão grande de palmatoadas, que as não podendo o misero supportar mais na unica mão que tinha, passasse a da-las nos pés, que ficaram inchados a ponto de não poderem ser mettidos no tronco onde os queria ainda prender ?

Não acreditaria, mas havia de dizer, que esse demonio, além de immoral, era barbaro e cruel !

Acreditaria, por exemplo, que um homem escrevesse cartas á outro, dizendo—quaes as pessoas que receberam d'elle dinheiro, para fazerem gentilezas e favores em negocios judiciaes ?

Não acreditaria, mas havia de dizer que esse homem era maldizente, mordaz, leviano e traiçoeiro !

Outras perguntas ainda teria eu a fazer para o Sr. Gouvêa as resolver, como *intelligente* que é de *sem consciencia*, e mestre em alchymia, mas aqui finaliso, não só para me não tornar mais prolixo, como por que o que fica dito bastará, para ficarem todos sabendo quem é o Sr. Francisco de Gouvêa e Souza, e a usurpação, que com o auxilio de outros me está fazendo. Por ora basta, prometto que voltarei.

Manoel Elias de Moura.

Em nome e por propria dignidade do partido conservador, protestamos contra a doutrina emittida no communicado publicado no *Diario* de hoje.

Que a obediencia passiva e cega com abdicação da propria consciencia seja a indole do partido conservador, como se aventurou a dizer o communicante nas linhas que escreveu, é uma offensa grave a este partido que, se sabe, é verdade, ser disciplinado ; e dahi tira sua força nos casos em que a disciplina importa salvação ao partido, sabe tambem respeitar a liberdade de todos, e seu direito de escolha e de exames.. O partido nunca pregou a doutrina contida no communicado de hoje, como doutrina sua. Contra isto protestam as declarações feitas pelo gremio em fevereiro do corrente anno, quando organisou a chapa para deputados, o artigo publicado pelo *Vinte e Cinco de Março*, censurando mesmo a formação de chapa, quando o corpo eleitoral é compacto ; e factos não menos eloquentes, como sejam as candidaturas disputadas fóra da indicação do chefe, pelos distinctos conservadores Figueira de Mello e Aguiar, e proximamente pelo Dr. Braz Florentino ; e em eleições senatoriaes pelo conde de Baependy e Tristão de Alencar.

Quem se inspira em tão nobres exemplos não póde ser aventureiro, nem ter intenção de retalhar os seios do partido, nem se lhe póde chamar rebelde.

Dizer que ha offensa em pedir voto ao eleitor, e que não é nobre a aspiração de disputar a eleição ante o corpo eleitoral, é despreposito politico de tal quilate, que seria fazer injuria ao bom senso do partido conservador procurar repellir tão descommunal proposição.

A obrigação do eleitor não é o de méro portador de chapa, é sim o de votar em seus correligionarios seguindo sua consciencia, e de accordo com os interesses de partido ; e o corpo eleitoral é o unico competente para tal escolha, e justa apreciação.

O voto seria lançado em terreno baldio e esteril, se fosse dado sem criterio e só por amor da obediencia.

A voz do chefe, é certo, deve ser acatada, mas como conselho, e nunca como imposição de vontade.

E' assim que o excesso de zelo de alguns correligionarios na propagação de doutrina tão contraria á dignidade do partido, o tem estragado, parecendo dar razão á nossos adversarios, que, justamente se fundam nisto para suppor-nos *exercito* sujeito á disciplina do conde de Lipe, abdicando em favor do general a nobre faculdade de pensar, escolher e dirigir-se na mais importante missão do cidadão.

E' isto o que autorisa o pensar e dizerem que um eleitor nosso é antes uma machina que ataca á bayoneta, sem conhecer a razão, porque o faz, do que um ente dotado de vontade e liberdade.

E' isto o que pode autorisar o epitheto que muitas vezes nos atiram á face, e que todos os homens de coração repellem.

Os zelosos em excessos estragam os partidos, e desconceituam os chefes, assim como os palacianos são muitas vezes causa das quédas dos monarchas, fazendo por seus actos e palavras, suppor-lhes intenções, que estão longe de seu espirito. Desengane-se o zeloso communicante, a theoria da obediencia passiva em politica é por demais antiquada e reprovada pelos proprios chefes do partido conservador ; não tem razão de ser abraçada pelo actual corpo eleitoral.

Isto basta, como um protesto da injuria feita em nome da disciplina a um partido inteiro.

Recife, 22 de novembro de 1869.

Noventa e um.

THEATRO DE UNA

Srs. Redactores :—A sociedade só representa a unidade de sua propria eleição, quando entre seus membros reina religiosa fraternidade. Assim, os habitantes deste povoado dos Montes satisfeitos entre si com o desempenho dos insignes artistas do palco do theatro de Santa Isabel, hoje (desgraçadamente) reduzido a cinzas ; vêm pelo presente mostrar seu profundo reconhecimento á esses artistas, que desde o dia 7 de setembro até 11 de novembro do corrente anno, por mais de uma vez, mostraram o quanto valem o merito e as artes entre nós.

Desta sorte, os habitantes do referido povoado prestando a devida homenagem ao talento de que dispõem na arte dramatica os Srs. Pedro Baptista de Santa Rosa, Gil Braz, Braga, Antonio Jorge e bem assim os de mais benemeritos artistas que tanto se esforçaram no cumprimento de seus deveres, de modo á nada desejar-se, revelam seu reconhecimento com a publicação dos seus nomes infras.

Montes, 16 de novembro de 1869.

Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon.
Irineo Januario de Oliveira.
Antonio Leite Magalhães Basto.
Joaquim Augusto Xavier da Maia.
Deodato Gomes da Fonceca.
Manoel Figueiredo da Cunha.
Luiz Francisco de Paula Ramos.
Antonio Felix Pereira.
Joaquim G. Albuquerque S.
A. G. de M. Lyra.
Francisco S. Assis Vasconcellos.
Francelino Manoel de Santa Rosa.
José Bezerra da Palma.
Joaquim José Moreira.
Sisenando Hilario Ramos.
F. M. Falcão da Silva.
João Chrisostomo de Gusmão.
Gabino A. dos Santos.
Nascimento Ramos.
Antonio Arthur.
Antonio José dos Santos.
Manoel Ferreira Pinto.
Luiz Marinho Falcão da Silva.
José Narciso da Costa Cabral.
José Barbosa de Mello.
José Candido de Souza.
João Antonio Alves.
Antonio José Pereira.
José de Barros Coelho
José Ignacio de Souza.
Horacio Paes Barreto.
Monoel Eudorio Paes Barreto.
João Felix Pereira.

Declaração.

O guarda do 3.° batalhão declara ao *amigo da ordem*, que já no *Diario* de sabbado expoz os motivos pelos quaes deixava de patentear os factos *importantes* succedidos no 3.° batalhão, *disciplinado*... pelo Sr. tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve ; procure portanto, o *amigo da ordem* ter o precitado *Diario*, afim de não continuar com seus pedidos pela imprensa.

Quartel do Hospicio 22 de novembro de 1869.

O guarda do 3.° batalhão.

Para deputados provinciaes do 1° districto.

Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Manoel Caldas Barreto.
Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr Antonio Domingos Pinto.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. A. Witruvio Pinto Bandeira.
Dr. Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Eleitores de Santo Antonio.

Ao corpo eleitoral do primeiro districto.

Recommendamos ao illustrado corpo eleitoral do primeiro districto, o nome do nosso distincto comprovinciano Dr. Bento Ciciliano dos Santos Ramos, filho de um dos mais distinctos e prestimosos membros do partido conservador, o nosso amigo Bento dos Santos Ramos ; moço distincto e de intelligencia não vulgar, não trepidamos em apresenta-lo ao corpo eleitoral, certos de que será aceito.

Independente por sua posição e fortuna o Sr. Dr. Bento Ciciliano dos Santos Ramos merece o nosso voto, e portanto convidamos os nossos amigos a que lhes prestem os seus votos.

Um eleitor do Recife.

Deputados provinciaes pelo 1° districto.

Barão de Muribeca.
Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. Antonio Domingues Pinto Junior.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo.
Dr. Luiz Salazar L. Moscoso da Veiga Pessôa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar da Parahyba—3$267 por 15 kil. posto a bordo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$000 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 e 5 0/0 por libra.
Idem idem 2ª sorte — 932 rs. por kil. posto a bordo, frete de 3/4 e 5 0/0 por libra
Idem idem 1ª sorte—946 a 1$014 por kil. posto a bordo, frete de 5/8 e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 e 19 7/8 por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 484 rs. por franco.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	881:531$082
Idem do dia 22	65:551$422
	947:082$504

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	478	
Idem idem com generos	853	
		1331
Volumes sahidos com fazendas	178	
Idem idem com generos	335	
		513

Descarregam hoje 23 de outubro

Barca franceza—*Saint André*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—bacalháo.
Patacho norte-allemão—*Caroline*—varios generso
Patacho hespanhol—*Portollas*—vinhos.
Patacho dinamarquez—*Maagareth*—polvora
Patacho italiano—*Margheret*—marmore.
Escuna hespanhola—*Joven Ricardo*—vinhos.
Barca ingleza—*Barlachou*—mercadorias.
Brigue inglez—*Adella*—idem.
Patacho inglez—*Anne Ingra* taboado.
Brigue inglez—*Huen of the Avon*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Sarh*—idem.

Importação.

— *Brigue inglez* LARK, *vindo de New-York, consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou :*

400 caixas kerosene, 20 barricas farinha de trigo, 50 barris banha de porco ; a Keller & C.

50 ditos dita de dito, 525 caixas kerosene, 100 barricas farinha de trigo ; a Corga Irmão.

200 ditas dita de dita ; a João Quirino de Aguilar & C.

16 caixas relogios ; a P. Maurer & C.

560 volumes aduélas, 82 ditos tampos, 240 ditos arcos para barrica ; a Marques, Barros & C.

400 fardos papel de embrulho, 10 barris banha de porco, 9 caixas chá, 10 ditas cravo, 10 ditas canella, 250 ditas kerosene ; a Manoel F. da Costa & C.

453 volumes aduélas, 195 ditos arcos, e 65 ditos tampos para barricas ; a Tasso Irmão.

4 caixas machinas para costuras ; a Antonio dos Santos Oliveira.

12 ditas agua Florida ; a Bartholomeu & C.

150 barris banha de porco ; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

— *Barca franceza* REINE MARGUERITE, *vinda de Marselha, consignada a E. A. Burle & C., manifestou :*

25 caixas azeite de oliveira ; a Theodoro Just.

100 ditas dito de dito ; a Rabe Schmettau & C.

50 ditas dito de dito, 10 ditas enxofre ; a J. M. Palméira.

11 ditas tijolos, 2 barris vinho ; a Henry Leiden & C.

8 ditos e 30 caixas vinho, 50 ditas azeite de oliveira ; a ordem.

150 ditas enxofre, 400 ditas sabão, 25 ditas azeite de oliveira, 40 ditas sardinhas, 5 ditas papel, 50 fardos flores medicinaes, 300 barris chumbo de munição, 150 ditos cemento, 200 barricas farinha de trigo, 40 ditas alpista, 16 pipas e 100 barris vinho, 15 saccos pimenta da India, 82 ditos feijão, 17 ditos erva-doce, 4 ditos cominhos, 15 ditos milho, 200 ditos farello, 315 caixas passas, 132 fardos papel de embrulho, 65 peças de mobilia, 150 toneladas de sal á granel ; aos consignatarios.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	45:231$174
Idem do dia 22.	3:201$430
	48:432$604

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	74:348$022
Idem do dia 22.	5:415$499
	79:763$521

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 21.

Liverpool—58 dias, brigue inglez *Quem of the Avon*, de 161 toneladas, capitão Frederico Jones, equipagem 8, carga fazendas o outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Brigue hespanhol *Pepe*, capitão Emilio Maresca, carga algodão

Havre—barca franceza *Mousse de Nantes*, capitão Voschi, carga assucar e algodão.

Rio da Prata—Escuna norte-allemã *Almuth*, capitão W. Rener, carga assucar.

Navios entrados no dia 22.

New Castle—51 dias, brigue inglez *Junesfalen*, de 271 toneladas, capitão Henry Fulcher, equipagem 10, carga carvão ; a companhia do gaz.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Abeone*, de 347 toneladas, capitão S. Maslex, equipagem 11, em lastro ; a D. C. e C. C. Simpson & C.

Marseille—36 dias, barca franceza *Reine Marguerite*, de 276 toneladas, capitão Danet, equipagem 10, carga varios generos ; a E. Burle & C.

Cardiff—48 dias, brigue inglez *Elisabeth Rose*, de 216 toneladas, capitão J. Scott, equipagem 7, carvão, a ordem.

Portos do sul—6 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José M. Ferreira Franco, equipagem 52, carga differentes generos ; a A. L. de O. Azevedo & C.

Tamandaré e escala — 7 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 14, a companhia Pernambucana.

Liverpool—32 dias, galera ingleza *Ecelin*, de 1178 toneladas, capitão J. Boag, equipagem 31, carga sal ; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Maceió—3 dias, patacho inglez *Harbour Grace*, de 190 toneladas, capitão James Brown, equipagem 10, em lastro ; a Saunders Brothers & C. Seguio para Harbour Grace.

Rio de Janeiro—19 dias, barca franceza *Mayotte*, de 414 toneladas, capitão Legoube, equipagem 11, em lastro, a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—brigue inglez *Canadee*, capitão H. Coombs, carga assucar.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Observações.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba, o brigue inglez *Florense*, capitão John Eloxd, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para o Rio Grande Norte lugar inglez *Adelinus*, capitão D. Barell, com o mesmo lastro que trouxe do Rio Grande do Sul.

EDITAES.

Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo sido arrematada em o dia 17 do corrente, como estava annunciada a obra da construcção de vinte pares de catacumbas no cemiterio publico, para adultos e para parvulos, continúa em praça a mesma obra em o dia 24 do corrente, sob as seguintes condições especiaes :

1.ª A construcção dos dez pares de catacumcas que se tem de construir no cemiterio publico desta cidade, será feito de conformidade com a planta estabelecida, e orçamento approvado nesta data, no valor de dous contos quatrocentos e noventa sete mil réis, as obras começarão dentro de quinze dias, depois de assignado o termo do contracto e serão concluidas no praso de tres mezes depois de começadas.

2.ª No caso que o arremetante não cumpra a primeira e segunda condição, pagará uma multa de trezentos mil réis, ficando o contracto de nenhum valor no primeiro caso, e sendo concluida a obra por conta do arrematante.

3.ª O arrematante dará fiador idoneo.

4.ª O pagamento será feito em tres parcellas iguaes, a primeira depois que a obra estiver no meio, a segunda quando se achar ella acabada, e a terceira seis mezes depois, ficando o arrematante responsavel pela deterioração que nesse tempo possa apparecer na obra feita.

Os pretendentes á arremação habilitem-se na forma da lei, e compareçam no dia indicado no paço municipal.

Secretaria da camara municipal do Recife 20 de novembro de 1869.

O secretario.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

DECLARACOES.

Arrematação

Pelo juizo de orphãos desta cidade tem de serem arrematadas por venda as seguintes propriedades, pertencentes ao finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula, para pagamento dos credores do mesmo, findas tres audiencias do mesmo juizo : uma casa terrea n. 11 sita no lugar denominado Baixa-verde, na Capunga, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000 ; uma dita de dita n. 13, no mesmo lugar da Baixa-verde, na Capunga, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000 ; um terreno no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha parte alagado e parte aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 232 1/2 de fundo, a contár da casa n. 11 até á cambôa, avaliado por 565$000 ; um dito no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha todo aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 83 de fundo, avaliado por 1:130$000 ; uma quarta parte da casa n. 6, sita na rua da Esperança, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e duas janellas de frente, avaliada por 875$.

— Hoje, pelo juizo de orphãos desta cidade, se ha de arrematar em hasta publica ao meio dia, depois da audiencia, os dous caixões de casas na rua dos Ossos, já annunciados nos Diarios de 17, 18 e 19 do corrente, avaliados por 2:500$: convida-se aos concorrentes á comparecerem a hora indicada.

— Terça-feira, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos e ausentes, vai á praça por venda a casa terrea com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, sita atraz da matriz da Boa-vista n. 38, pertencente á herança jacente do finado Manoel José Chalaça ; vai á praça a requerimento do Dr. Angelo Henriques da Silva, curador da dita herança

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuarão em praça no dia 24 do corrente para serem arramatados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do quarteirão do lado do sul, da ribeira da freguezia de S. José ; aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara em o referido dia munidos de habilitação legal.

Secretaria da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1869.

O secretario.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (23) pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão para os portos do norte as malas que o vapor brasileiro *Tocantins* tem de conduzir.

Os jornaes serão recebidos até meio dia, e as cartas a registrar até 1 hora da tarde.

As cartas ordinarias, postas no correio até meia hora depois de findo o praso ácima declarado, seguirão á seus destinos com o porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco 23 de novembro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

GRANDE FESTIVAL
Sabbado, 27 de novembro

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA COLÁS FILHO, NA FABRICA DE CERVEJA DO SR. HENRIQUE LEY-DEN, Á RUA DO SECO.

A' ascenção de uma grande gyrandola de fogo artificial annunciará a execução do brilhante festim que será dividido em duas partes, executando antes, variadas peças de musica, as bandas marciaes do 1º batalhão de artilharia e a do corpo de policia, cujos mestres generosamente se prestam a obsequiar o seu collega e irmão d'arte.

PRIMEIRA PARTE.

Mercadante—Symphonia Garibaldi.
Verdi—*Miserere da opera—H. Trovatore*, executado na flauta pelo Sr. Candido Filho.
Colás Filho—Symphonia caracteristica — *Fogo do sul, fogo do norte.*
Donizetti—Cavatina da opera—*Torquato Tasso*, pelo Sr. Candido Filho.
Cardim—A grande batalha de Riachuelo, concluindo com o hymno nacional, pelas duas bandas e a orchestra.
Colás Filho—Polka Minerva, dedicada aos Srs. academicos da Faculdade de Direito.
Colás Filho—Nova quadrilha intitulada—*A amollação.*

SEGUNDA PARTE.

Brilhante fogo de artificio pelo habil pyrothechnico o Sr. José Alves Monteiro, no qual desenvolverá toda a pericia de que é dotado este artista, terminando por uma agradavel sorpreza aos *dilettanti.*

Os bilhetes de entrada a 1$000 por pessôa, acham-se a venda á rua Bella n. 30, e no dia designado para o Festival, na fabrica de serveja.

Começará as 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro á frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento ; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARÁ.

O palhabote nacional *Emilia* recebe alguma carga a frete barato : trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Para a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé : quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C., á rua da Cruz n. 48.

LEILOES.

LEILAÕ

De 1 fardo de madapolão, 1 caixa com meias para meninos, com avaria, grampos paraguayos e espelhos de columnas.

A 23 do corrente.

J. de Almeida & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira e por conta e risco de quem pertencer, das fazendas supra mencionadas, importadas ultimamente pelo vapor inglez *Saladin* e pelo navio francez *Solide.*

HOJE

ás 11 horas da manhãa, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 10, 1º andar.

LEILAO
De moveis, louça e vidros.

HOJE
A SABER ;

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, cadeiras de balanço de jacarandá, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, candieiros a gaz, venezianas, 4 escarradeiras, cadeiras para piano, 1 cama franceza, 1 guarda vestido de mogno com espelho, 1 commoda, 2 cabides, 1 mesa elastica nova, 1 guarda louça, 1 mobilia de amarello, 2 apparadores, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, vidros, 1 estante, quadros, marquezas, cadeiras avulsas e 1 porta licor. Uma machina de costura perfeita, 1 machina de lavar roupa, 1 costureira, 1 caixa para guardar gelo 1 mesa de jogo, 1 marquezão, 1 santuario, 1 mesa de cosinha e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente Pinto no sobrado da rua do Imperador n. 47, onde morou o Sr. Custodio José A. Guimarães.

LEILAO.

Dos generos e armação existentes na taberna sita a rua Nova n. 48.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão todos os generos e armação existentes na taberna acima estando todos em estado perfeito e sendo tambem de primeira qualidade. O leilão será feito n'um ou em mais lotes a vontade dos licitantes, podendo desde já estes examinarem o balanço, o qual acha se na mesma taberna, sendo ditos generos e armação vendidos em virtude de ter o seu proprietario de mudar de negocio.

HOJE.

Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna as 10 horas.

LEILÃO

De differentes peças de papel para forro de salas, ditas de guarnição e burras,

HOJE.

Assim como :

Uma boa mobilia de amarello, 1 piano, 1 cama 1 rewolver e outros objectos.

Por intervenção do agente Pinto.

No sobrado da rua do Imperador n. 47, onde morou o Sr. Custodio José Alves Guimarães, e por occasião do leilão de moveis que deve alli ter lugar.

LEILÃO
De algodãozinho avariado.

A 23 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 peças de algodãozinho avariado, vindo pelo vapor *Amazonas*, de Liverpool.

ponto.

as 11 horas da manhãa, no armazem sito á rua da Cadeia n. 10, 1º andar, onde na mesma occasião serão vendidas outras fazendas annunciadas.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
avariadas.

Quinta-feira 25 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Carlos Pinto de Lemos & C. e por autorisação do Sr. consul de França, em presença de um seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca C P L & C n. 885 com 28 peças de brim de linho avariado a bordo do navio francez *Solide* na sua ultima viagem á este porto ; o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILAO
para liquidação

De diversas mercadorias, generos, vinhos, miudezas, quinquilherias, objectos de phantasia.

Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão para liquidação por conta de quem pertencer, de todo o acima mencionado em diversos lotes e muitos outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão e que deverá merecer a attenção da concurrencia, no dia quarta-feira as 10 horas da manhãa no café commercial na praça do Corpo Santo n. 9.

LEILÃO
Da 3ª parte do hiate nacional Amaro.

A 24 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão publico a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara do crime e substituto da especial do commercio nesta cidade, da terça parte do hiate nacional *Amaro*, tal qual se acha aparelhado e surto neste porto, onde os pretendentes podem examina-lo com antecedencia :

Quarta-feira

ao meio dia em ponto, no salão de entrada da associação Commercial Beneficente desta praça.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 25 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Institúto, 22 de novembro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao largo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha-se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

— Declara para os fins convenientes que por autorisação do Exm. Sr. marquez de Olinda testamenteiro e herdeiro da finada sua mana D. Maria dos Anjos da Porciuncula Cavalcante, passei cartas de alforria, aos escravos do engenho Antas, perdoando o mesmo Exm. Sr. a obrigação que os mesmos tinham de pagar de conformidade com o testamento certa quantia para as obter.

Recife 20 de novembro de 1869. Por procuração.

Luiz Antonio Vieira.

— A Recife Drainage Company Limited, precisa de pedreiros e trabalhadores: á tratar nas obras em construcção, no largo das Cinco Pontas.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 1788 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (127ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 12ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª), que se extrahirá segunda-feira 29 do corrente mez.

Preços
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

J. Ferreira Villela.
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—A RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

— Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cozinhar muito bem, de boa conducta, e que trabalhe com limpeza, prefere-se escrava : nesta typographia se dirá quem precisa.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar bem, prefere-se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Rufino Thomaz de Aquino, genro do Sr. Manoel José de Souza, a negocio de seu interesse, ou saber-se o lugar de sua residencia, na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

HOTEL LISBONENSE
A' rua estreita do Rosario n. 11.

O dono deste estabelecimento continúa a fornecer comidas para fóra, por commodo preço, promtidão e esmero ; nas quintas e domingos acha-se a saborosa sôpa italiana, como seja a ravioli talhateli, etc. Precisa-se nesta mesma casa de um copeiro que tenha pratica de hotel, dando-se preferencia a portuguez ou hespanhol.

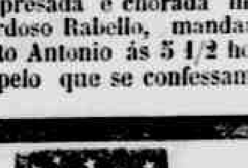
— Na rua da Praia n. 7 precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

Aluga-se

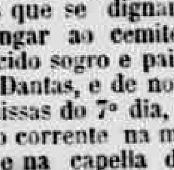
uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Hypotheca sobre predio

Precisa-se de 1:500$ a premio sobre uma casa terrea sita na freguezia da Boa-vista, solo proprio: a tratar na rua do Mondego n. 97.

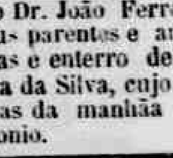


Elpidio Cardoso Rabello e sua mulher Amelia Cardoso Rabello, convidam a seus parentes e amigos á comparecerem na missa do setimo dia que por alma de sua presada e chorada mãi e sogra Emilia Lucia Cardoso Rabello, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 5 1/2 horas do dia 24 do corrente, pelo que se confessam desde já gratos.

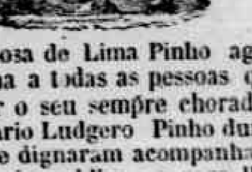


Antonio V. da Silva Barroca, sua esposa, cunhadas e cunhados agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram assistir as exequias e acompangar ao cemiterio os restes mortaes de seu fallecido sogro e pai o Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, e de novo os convida para assistirem as missas do 7º dia, que terão lugar sexta-feira 26 do corrente na matriz de Santo Antonio, as 7 horas, e na capella do cemiterio as 8 horas da manhãa, confessando-se ainda mais agradecidos por este acto de caridade e religião

Ao mesmo tempo convidam aos Srs. sacerdotes para celebrarem missas por intenção do sobredito finado na referida igreja e capella.



A viuva e filhos do Dr. João Ferreira da Silva, convidam a todos seus parentes e amigos, afim de assistirem as exequias e enterro de sua filha e irmãa Maria Ferreira da Silva, cujo acto terá lugar hoje pelas 7 horas da manhãa na igreja da matriz de Santo Antonio.



D. Umbelina Rosa de Lima Pinho agradece do fundo de sua alma a todas as pessoas que fizeram o favor de visitar o seu sempre chorado marido o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho durante a sua enfermidade, e se dignaram acompanhar o seu cadaver ao cemiterio publico ; e roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que quer fazer celebrar na quarta feira proxima, as 7 horas da manhãa, na ordem terceira do Carmo, pelo seu repouso eterno.

Raymundo Braulio Peres de Lima roga a todos os seus amigos o piedoso obsequio de assistirem a missa que tem de fazer celebrar na quarta-feira proxima, as 9 horas da manhãa, no cemiterio publico, pelo descanço eterno do seu prezado tio o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Maria Francisca de Mello Tavares convida aos seus parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo Francisco Tavares da Silva, para ouvirem as missas que manda celebrar no dia 25 do corrente ás 6 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, por occasião do anniversario de seu passamento ; e desde já se confessa eternamente grata á todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Amas.

Precisa-se de duas mulheres para amas de uma casa de familia, sendo uma para tratar de meninos, e outra para engommados : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

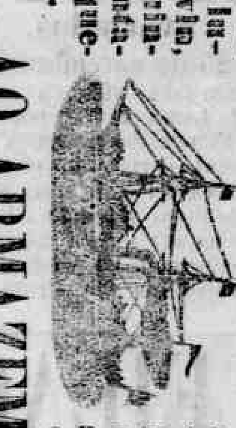
Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda à virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo-se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Bovd, Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia, solidez e harmonia,

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe consigo da Europa todas os utensilios necessarios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promptidão.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorrêas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

SRS. BARTHOLOMEU & C,

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

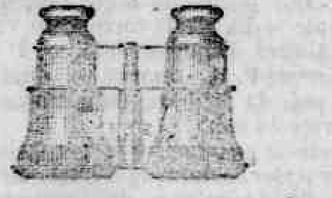
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não á cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



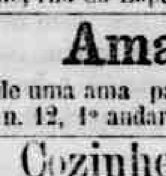
Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e folcada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR WAREING.

Os Srs. James & William Butt. assistidos de um capellão residente na casa dos aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sabida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commo la; é situada perto da estação de Slough, nma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchel'e; Chevolot.* — EM PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos [illegible] composições feitas com oleos [illegible] e mesmo os oleos [illegible] foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes oleos communs ou seus succedaneos são [illegible] por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão [illegible] muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** [illegible] uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções* [illegible] *lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

[illegible] **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS [illegible] como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* principios [illegible] *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se* [illegible] *d'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

Achado.

Quem perdeu 11$000 na rua da Imperatriz, entre a loja—Pavilhão da Aurora—á ponte da Boa-vista, dando os signaes certos naquella loja, lhe será entregue, pagando este.

—Ainda se acha fugido o preto Gonçalo de estatura baixa, não tem barba, costuma quando foge andar pelos soburbios desta cidade, talvez ande trabalhando de enxada por algum sitio por ter sido do mato: quem o pegar leve-o á rua Direita n. 10, que será bem recompensado.

Casa no Monteiro.

Aluga-se por festa ou por anno a casa ao pé da Pitombeira, na travessa da levada, no Monteiro, muito perto da estação, do hotel e do theatro: a tratar no Recife, rua da Lapa n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante. com alguma pratica de casa de pasto: no becco das Boias n. 8.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar; pela festa na Boa-viagem, e depois della na rua Direita n. 55, onde se trata.

Cozinheira.

Na rua da Cadeia-nova, sobrado n. 13, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Curso de ferias.

Acha-se aberta neste instituto a inscripção para a matricula das sciencias de que se tem de prestar exame em fevereiro. As aulas principiarão a funccionar a 3 de de embro proximo futuro.

Moleque

Precisa-se de um moleque, paga-se bem agradando: no hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Olinda

Da quarta-feira 25 do corrente mez de novembro em diante haverá todos os dias uma carroça com uma grande pipa de excellente agoa do encanamento do Recife, a razão de 120 rs. o balde.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

23 — RUA DO CRESPO — 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria 15ª do Hospicio de Pedro II (299) as sortes abaixo declaradas, convida os possuidores a virem receber, pois as pagará com a promptidão que costuma.

Acham-se á venda os da 61ª a favor do Monte Pio (300).

Numero—2035, quatro quartos, com 20:000$000.
« —4733, dous quartos, com 1:000$000.
« 1619, dous quartos, com 800$000.

Manoel Martins Fiuza.

Para familia.

Duas casas reunidas em uma só, caiadas e pintadas de novo, á rua do Destino ns. 2 e 4, ainda estão por alugar, com um grande quintal, cacimba, etc.: trata-se na rua do Hospicio n. 28.

FEITOR

Precisa-se de um feitor portuguez ou hespanhol: no sitio grande por traz do cemiterio, cuja entrada fica na extrema da travessa de João de Barros confronte a capellinha, ultimo portão de ferro.

— Precisa se de uma ama para servico de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

— Precisa-se alugar um menino livre ou escravo, que seja diligente e fiel, para o serviço de casa e rua, inclusive compras: nesta typographia se dirá onde se precisa.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete integro	21$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Tendo sido publicada na *Revista Diaria* a communicação que á ella fôra feita pelo segundo supplente da subdelegacia desta freguezia de Santo Antonio, relativa á demissão a bem do serviço publico dada ao abaixo assignado, do lugar de inspector do 10.º quarteirão, respostar devo, que apenas recebi uma participação daquelle supplente, a qual não está datada, e me fôra entregue quando me achava no gozo de uma licença, que obtive do Dr. subdelegado; e assim deve o mesmo supplente da subdelegacia, se quizer fazer effectiva a minha desoneração, participar-me em formas a conhecer-se desde que data foi minha desoneração.

Reciffe, 20 de novembro de 1869.

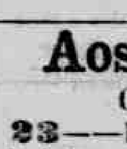
Manoel de Castro Leão.

— Precisa-se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taberna, e que dê fiador de sua conducta: a tratar em Apipucos na taberna do Sr. Antonio Felizardo de Amorim & Irmão.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

ALUGA-SE

o sitio da Mangabeira, em Olinda, com muitas arvores de fructo, mangaba, mangas de superior qualidade, sapotis, pinhas, lenha para gasto, agoa superior, que se vende acerca de 30$ mensaes, um bom sobrado com commodos para grande familia, sendo 3 salas de frente, sala de jantar cozinha fóra, 3 lojas; a casa terrea junto ao mesmo sobrado com um sitio maior do que o do sobrado, com baixa para capim e os mesmos arvoredos de fructo: quem pretender dirija-se a rua do Ventura n. 9, Capunga, logo a entrada da primeira barreira.



Tendo apparecido diversos pretendentes para a casa em frente do porto do Paula na rua do Rio do Poço da Panella, roga-se a pessoa que pedio d se esperar, que venha satisfazer a importancia do aluguel e buscar a chave, pois se não apparecer nestes tres dias se alugará a outrem. Recife 22 de novembro de 1869.

José Jacome Tasso

Aos 20:000$000

CASA DA FORTUNA

23—Rua do Crespo—23

O abaixo assignado avisa ao publico que se acham a venda os bilhetes da loteria 11ª do hospicio de Pedro II (131) cujas listas devem chegar pelo vapor inglez a 29 do corrente, pagando-se os premios com o desconto somente da lei e com a promptidão do costume.

Preços.

Bilhete inteiro. . .	21$000
Meio bilhete. . . .	12$000
Quartos.	6$000

E de 100$000 para cima a 22$000 o bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

100$ de gratificação.

Ainda continúa fugido desde 30 de maio proximo passado o preto Gonçalo, alto, cheio do corpo, feio, olhos apertados, sem barba, côr vermelha, cabeça pequena, pés rachados, representa ter 46 annos pouco mais ou menos. Este escravo foi da Sra. D. Senhorinha (que morou em Serinhaem), viuva do finado Leandro Pereira da Rocha, foi comprado ha 12 annos pouco mais ou menos ao Sr. Francisco Alexandre Dutra, do engenho Pracinha, junto do engenho Itabaianna proximo de Porto Calvo, aonde tem mãi e filha. Desconfia-se que anda por esses lugares: recommenda-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo ou qualquer outra pessoa a captura do mesmo, e leva-lo ao seu senhor Miguel Tolentino Pires Falcão, no engenho Todos os Santos na villa de Ipojuca, ou no Recife rua da Moeda n. 5, segundo andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que receberá a gratificação acima declarada.

— Precisa se de uma ama de idade para casa de pouca familia: na rua das Flôres n. 35.

AMA

Precisa-se uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AS BOUBAS CURADAS
E
Todas as molestias syphiliticas.
PELO
ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

HERPETINE — DUREL

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.
PARIS, 7, Bd Denain,

NOTICIA

Em vista da deliberação ultima do governo geral acerca do collegio das artes annexa á Faculdade de Direito desta cidade, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso completo de lições de grammatica da lingua portugueza. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem matricular, podem comparecer na rua das Cruzes n. 30, 2º andar, das 4 horas da tarde em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

A missa do setimo dia pelo eterno repouso da alma de D. Firmina Cavalcanti Paes de Mello Barreto, será resada no dia 24 do corrente, pelas 7 e meia horas da manhãa, no igreja do Espirito Santo.

— Precisa-se para mordomo de uma casa de educação, de uma pessoa de idade, que saiba ler, escrever, seja fiel, deligente e sisuda, e que dê de ss provas de sua conducta por documentos ou por pessoa que o affiance: a informar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ao Sr. guarda do 3º. batalhão

Segundo dizem, e é para acreditar-se teem sido tantas as injustiças e irregularidades que se tem observado no serviço do 3º. batalhão da guarda nacional no presente aquartelamento, que admiramos e mesmo estranhamos o silencio que o Sr. *guarda do 3º* tem conservado, pelo que, pedimos-lhe encarecidamente que traga ao conhecimento do publico taes injustiças e irregularidades, afim de que a autoridade competente ponha um paradeiro.

O amigo da ordem.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga, rua das Pernambucanas sitio n. 48.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 53 precisa-se alugar uma escrava para fazer compras, cozinhar e mais serviços internos, não se olha o preço: a tratar na mesma.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Na rua do Cotovello, na Boa-vista, n. 1, primeiro andar, ha um criadinho de 12 annos, escravo, para alugar-se.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite a uma cozinheira: na rua da Praia n. 38.

Ama de leite

Na rua Nova n. 21, 3º andar, precisa se de uma ama de leite, paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouco familia: na rua da Cadeia n. 21.

A perfumaria parisiense
Rua do Crespo n. 7 A, 1º andar

Chegou pelo paquete francez *Gironde* um bonito sortimento de luvas de cores para homens e senhoras, marca garantida de Jouvin e mais um novo sortimento de perfumarias escolhidas.

Aluga-se

por anno ou simplesmente para passar a estação calmosa, uma casa na ilha do Retiro (Passagem), com commodos para grande familia: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, ou na rua da Cadeia numero 2.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

— Os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares rogam aos credores do mesmo, se sirvam apresentar seus titulos no praso de oito dias á rua do Brum n. 1, afim de sarem examinados e classificados como dispõe o art. 859 do codigo commercial. Recife 14 de novembro de 1869

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Precisa-se de uma de leite: na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga, rua das Pernambucanas, sitio n. 48.

ATTENÇAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, paga-se bom aluguel: a pessoa que tiver, póde vir tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

— Vende se o engenho Jeruzalem, no termo de Serinhâem, distante da estação da via-ferrea tres legoas, com boas obras, moente e corrente, de agoa, copeiro, com boas matas e terras para safrejar 2,000 pães: quem o quizer comprar entenda-se com seu proprietario, na rua do Hospicio n. 24.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Cabriolet americano

Vende-se um cabriolet americano de duas rodas sobre correias, proprio para lugar de muita arêa: das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, póde-se ve-lo na cocheira da rua do Imperador n. 45

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta, travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender os seguintes generos, a saber:

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que ha no mercado, a 10$ a barrica de 12 a 14 libras.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julien.
Fronsac.
Lormont.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Bovcherelle.
Idem St. Lambert.
Idem Lalubere.
Idem Duphessis.
Idem Chanor.
Idem de arsesal.

Vinho do Porto de superior qualidade, caixa de 12 garrafas.

Azeite doce refinado em caixa de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões de tres quintaes.

ATTENÇAO

Vendem-se batatas novas desembarcadas nestes dias a 1$300 o gigo: no armazem do Sr. Annes, defronte da porta da alfandega.

— Vendem-se dous baixos, sendo um de dó e outro de fá, e dous clarinetes de si, em bom estado: na rua da Praia n. 58.

Attenção.

Vende-se um negro de nação, de bonita figura: na rua do Rangel n. 43.

— Vendem-se dous bois, sendo um de carroça e outro um novilho tourino da mais pura raça: na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carros funebres, se dirá quem os vende.

— Vende se um pedaço de terra em Beberibe de baixo, com 100 palmos de frente e 294 de fundo: quem pretender dirija-se á rua do Alecrim n. 31 para tratar.

O PAVILHÃO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje anda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

GRANDE NOVIDADE
A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fofos e basquinas de croxé pretas e brancas, córtes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podin, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteado es do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	160 0
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	560
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$200
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna, a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!
Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

FAZENDAS BARATAS
Á
Rua do Queimada n. 19.

Lãa com fios de ouro, covado. .	560
Dita transparente com listras de seda o covado a.	540
Dita á imperatriz Eugenia, covado.	1$400
Alpacas lisas de todas as côres o covado.	640
Cambraia branca organdy peça. .	6$000
Dita organdy de côres covado. .	320
Dita dita miudinhas, covado. .	300
Dita de côres coloridas finas, varas	640
Dita escoceza de côres covado. .	400
Dita branca Indiana, peça. . .	4$200
Dita Victoria para todos os preços	
Dita transparente c'roa de oiro. .	5$800
Saias bordadas modernas. . .	12$000
Cortes de gorgurão para collete.	4$500
Gorgurão de seda para vestidos, covado.	3$600
Bramante de linho, vara. . . .	1$000
Toalhas para rosto, duzia . . .	5$500
Balões reguladores brancos e de côres	4$500
Brim trançado alvo para toalhas vara	1$500
Atoalhado de linho adamascado vara.	3$200
Fustão branco e amarello, covado.	640
Organdy de uma só côr sendo: verde, azul e encarnado, vara.	800
Brilhantina de de uma só côr, covado	560
Lãas de quadrinhos covado. . .	460
Brilhantina de côres matisadas, covado.	480
Camisas inglezas, francezas e suissas.	

Panno fino imperial, casemiras pretas e de côres, gravatas mantas a Bismark, cortes de casemiras de côres ultimo gosto de Paris a 14$000.

ROUPA FEITA POR GROSSO E A RETALHO POR PREÇOS MODICOS.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

Azeite de coco superior.

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lenções e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$500 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende se uma grande porção de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 600 a dq 4000 e

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainê á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha do mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segarar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Vende-se

por qualquer preço os pertences de uma fabrica de velas de carnauba: quem precisar procure na rua do Vigario n. 11, armazem

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditades fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

COLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 85, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades

Elle é efficaz nas gastritis, obstrucçoes cutaneas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gota e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, basta tomar ellas nas refeições: em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: HN. Maurer et Cª.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandè porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lããzinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte..

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendom-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lusfre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lin os padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 300 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de la gura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrncado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. atè 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste art go o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, consento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos
Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Rapé de Lisboa
Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|°
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada. 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 8$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

POR METADE
de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendás de phantasia por preço muito commodo e breve será annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

Vende-se
uma casa na villa do Cabo ao pé do rio, acabada ultimamente, com commodos sufficientes para familia, muito fresca, propria para passar a festa: a tratar no hotel do Cabo, ou na rua Direita n. 61.

Fio de algodão.
Vende-se fio do algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Assucard e oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido la associação do oxido de ferro *inteiramente sovel* com o assucar cuidadosamente purificado. te assucar, de uma bella apparencia crystalina, m o simples gosto mui agradavel do assucar, m o menor sabor adstringente: não tem acção ritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES
O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28–TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS–28

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção
Joaquum Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.
Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeção todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

Cemento
mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante
Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA
Rua Direita numero 53.
Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trém para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Vende-se
uma vacca de leite de boa raça, e que está prenhe: na cocheira da rua do Sol n. 35.

VINHO VERDE
A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

Doce dê cajú
em calda a 320 rs. a libra: no armazem da estrella, largo do Rosario n. 14.

Hotel Lisbonense.
Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 11. o qual se acha bem montado e em excellentes commodos para hospedes, por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro um bilhar, e o segundo dividido com quartos para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá a vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com à vista se poderá dizer verbalmente.

PÓS DE ROGÉ
Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Cherolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do* Dr. CHURCHILL, *e o letreiro com a marca de fabrica da* Pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione*, PARIS

PILULES DE VALLET
As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Deponchelle; Cherolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Deponchelle; Cherolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITACOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias mui rara entre os Medicamentos novos, de ser registado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão somente se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

46, *Rue des Ecoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em Pariz, todas as Pharmacias [illegible]

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO
Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o á rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Isac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, furtando-lhe 500 a 600$000 em moedas de ouro, tem o dedo grande da mão direita com duas unhas, como se fossem dous dedos, sabio bem vestido, é bonito e muito fallante. O abaixo assignado promette pagar bem a quem o pegar e leva-lo á rua da Matriz da Boa-vista numero 33.

12 de novembro de 69.

Jesuino de Miranda.

— Fugio ha dias do mez proximo passado, do engenho Forno da Cal, o escravo Vidal, preto, crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem barba serrada, desconfia-se andar por Goianna, visto ter sido do engenho Jacaré: quem o pegar e leva-lo ao engenho acima, será bem recompensado.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

— Fugio do engenho Pao Santo, freguezia do Cabo, o escravo pardo de nome Samuel, estatura baixa, secco do corpo, tem parentes na cidade de Olinda e Boa-Vista: quem o pegar, queira leva-lo a rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem trate a paga.

— Fugio do capitão Joaquim Ferreira dos Santos, morador na cidade de Penedo, provincia da Alagoas, um seu escravo de nome Paulo, preto, alto, de idade de 24 annos, pouco mais ou menos, é vesgo de um olho, tem cicatriz de queimadura em uma das mãos, delgado de corpo, dentes alvos: quem o apprehender e levar a seu senhor, será bem recompensado.

LITTERATURA.

MENSAGEM

QUE O PRESIDENTE PROVISORIO DA REPUBLICA DA BOLIVIA, O GENERAL MELGAREJO DIRIGIO A ASSEMBLEA NACIONAL CONSTITUINTE NO ACTO DA SUA INSTALLAÇÃO, EM 6 DE AGOSTO DE 1868.

(Continuação)

Fazenda.

Necessitamos tambem de uma commissão de jurisconsultos para unificar nossa legislação e torna-la homogenea.

Em materia criminal adoptei uma sancção penal energica, que reputo será efficaz para a repressão do delicto, á que se refere, ainda quando não tenha todavia chegado o caso de applica-la.

Era já insuportavel a circulação de moeda falsa, quer emettida no interior da Bolivia, quer importada do exterior. Conhecida a sua funesta influencia nas transacções de todo o genero, não encontrei outra pena, que devesse applicar-se aos autores de tão immoral delicto se não a de morte. E a hei estabelecido com o seu processo peculiar.

A edição novissima da collecção official das leis, decretos, ordens e resoluções, encommendada ao Sr. Dr. João José Amellar, magistrado do supremo tribunal de justiça chega já a 18 volumes: Teve alguma demora por falta de fundos, que não escaceará d'ora em diante, havendo-se pago a subvenção duvida lam sua totaidade.

Ao inaugurar-se a causa de dezembro o thesouro nacional tinha um *deficit* de mais de 360 mil pesos, segundo apparece do orçamento geral da despeza, que a assembléa legislativa, reunida em Cochabamba, votou para o anno economico de 1865, dous mezes antes da mudança politica de 28 de dezembro de 1864.

A rebellião armada de 1865, que durou oito mezes, augmentou consideravelmente este *deficit* com os escandalosas dissipações dos intitulados constitucionaes.

O governo vio-se tambem obrigado a empregar grandes sommas nos gostos da guerra, indispensaveis para o restabelecimento da ordem perturbada por aquelles; ao que se deve addicionar a perda com que o governo negociava fundos, tendo de pagar subidas porcentagens aos emprestadores assim como o necessario prejuizo com que eram arrematadadas muitas rendas fiscaes.

A não ser a victoria de Viacha—que regularisou a marcha das cousas, teria sido infallivel a banca-rota da fazenda nacional, cujo prejuizo é até agora incalculavel.

Nesses prejuizos se deve comprehender tambem o que produzio, por occasião da mesma guerra civil, o emprestimo negociado em Lima pelo Sr. Soruco com a casa de La Chambre & C.: os seus pormenores devem ser-vos apresentados pelo meu primeiro ministro, ao dar-vos conta dos negocios da secretaria geral de estado, que esteve a seu cargo.

Para remediar de alguma maneira situação tão penosa foi necessario crear varios impostos, que, ainda que moderados, têm servido, não obstante, para accudir aos gastos mais urgentes do serviço publico.

A venda das terras do estado, usurpadas por individuos que não pertenciam a raça indigena, e a daquellas, cujos donos haviam deixado de consolidar se pelos indigenas, que as possuiam a titulo de usufructuarios, tem sido um recurso opportuno para o erario: além de que com tal medida se ha conciliado os interesses das classes dos contribuintes e da agricultura em geral, que, a não duvidar-se, recebirá um notavel desenvolvimento.

A adopção do uso do *sello (Timbre) para as transacções sociaes*, conhecido, ha muito tempo, nos paizes civilisados e ricos da America e Europa, assegura uma renda effectiva de alguma consideração, que se acha destinada ás dotações do poder judicial.

O contracto para a exploração e exportação dos guanos de Megillones que, de accordo com o governo chileno, fizemos com D. Luciano Arman, nos ha produzido, por antecipação, duzentos mil bolivianos, que tem entrado na caixa central do exercito, applicando-se ao pagamento dos orçamentos militares, e a outros gastos assaz urgentes.

Tão importante empreza se acha hoje paralisada, segundo informações que teve o governo, por carecerem de fundos os agentes do principal contractante: porém é de esperar que semelhante emergencia terminará logo, pois sabemos com evidencia o alto preço, que vão tendo na Europa aquelles productos, cujos jazigos parecem inexgotaveis, constituindo uma immensa riqueza para a Bolivia e o Chile.

Temos tambem outro contractante para a exploração e exportação do guano no resto do littoral da Bolivia, emprezario mais antigo que Arman: é o laborioso e honrado D. Pedro Lopes Gama, sobdito brasileiro, a cuja infatigavel constancia devemos, tanto o bom credito de que gosa na Europa aquelle previlegiado adubo como a sua importante conservação em Paquica e em outros pontos, onde ha feito novas descobertas.

O Sr. Lopes Gama adiantou tambem á caixa central oitenta mil bolivianos para abril de 1866: tem já sido embolsado de mais de metade, com o valor dos guanos exportados, segundo se convencionou.

Como um dos primeiros descobridores do guano de Mejillones fez o Sr. Lopes Gama varias reclamações ante o governo, para ser preferido a D. João Arman no contracto de que vos tenho fallado: fica terminada esta questão com o fazer-se-lhe certas concessões de indemnisação e previlegio, em compensação dos direitos que lhe assistiam.

Foi concedido ao Sr. Clemente Torretti um previlegio por tres annos para montar uma maquina á vapor, para a cunhagem de cincoenta mil marcos de prata fina em peças de dous, de um e de meio real, destinadas exclusivamente ás transacções internas da republica, sem que, de maneira alguma sejam reputadas com destino a serem exportadas da Bolivia. Se antes daquelle prazo terminar-se a citada cunhagem, cessará o previlegio, e a maquina com todos os seus utensilios e de mais pertences, ficará em beneficio do estado: sendo condição essencial que será entregue em bom estado e apta para continuar a funccionar correntemente.

O emprezario abonará ao fisco um oitavo por cento sobre o total das moedas cunhadas: por conta entregou na caixa central até fevereiro do anno proximo passado vinte mil bolivianos.

Com as anticipações desses fundos hei podido fazer face ao crescido gasto que se dispende no serviço publico, principalmente nos prets, e na cancellação dos orçamentos da lista militar.

De outra sorte, e no meio do espantoso deficit, que nos legou a guerra civil de 1864 como teria podido fazer frente a tantas exigencias?

Apesar de tudo, e de meus constantes esforços não ha sido possivel ao governo poder dispor dos fundos precizos para o pagamento regular e corrente de todos os empenhos da nação.

Não restava outro recurso senão negociar um novo emprestimo, que pude obter no Chile na quantidade de um milhão de bolivianos, mediante o influxo e perseverança do nosso agente diplomatico D. Aniceto Vergara Albano, e o credito e bom nome que a Bovilia vai cementando no exterior, desde que seus filhos tem comprehendido as vantagens da paz, e da ordem, e as sabem conservar.

O ministro da fazenda vos dará conta detalhada dessa operação, feita com equidade e com a preferencia que demandavam o nosso credito, e urgencias.

Trezentos e sessenta mil bolivianos foram destinados para amortisação da liquidação dos soldos vencidos, de conformidade com o meu decreto do 1º de Janeiro ultimo.

Exigio-se dos interessados algum sacrificio, como meio unico de annullarem-se os seus creditos.

A nossa penuria fiscal obrigou tambem o governo a expedir o decreto do 1º de dezembro de 1866, pelo qual ficaram suspensas as jubilações, montepios, e pensões.

Desde que o thesouro não podia cobrir as listas dos serviços actuaes, natural, e se quizer, de justiça era adoptar aquellas medidas.

Ao occupar-vos do orçamento geral das despezas, e lei financeira da republica resolvereis esta, e outras questões analogas.

Gravame indevido causava ao erario os soldados que, em certos casos, concediam as leis aos empregados licenciados: o peior de tudo era que, a sombra dessa concessão graciosa, o abuso se tornou inevitavel: e para corta-lo pela raiz não restava outro meio, senão supprimir todo o soldo ao empregado licenciado, qualquer que fosse a causa que motivara a licença. O meu decreto de 29 de fevereiro ultimo contem esta medida.

Existe uma commissão especial para a compilação de um codigo de fazenda, cuja necessidade se deixava sentir: os seus trabalhos se acham adiantados, segundo as informações que tem o governo.

Está proxima a installar-se nesta cidade, uma instituição de credito, debaixo do nome de—*Banco Boliviano*—: *será de emissão, depositos, descontos e emprestimos.*

Correrá por conta de uma sociedade anonyma, do empreza particular, representada até hoje pelo cidadão Chileno D. Euzebio Lillo. Em 24 de Janeiro de 1867 approvou o governo os seus estatutos, destinados a sua creação, installação, e regimen.

A instituição bancaria, de que vos fallo, será chamada a prestar grandes e positivos beneficios as differentes industrias do paiz: a levantar o credito boliviano; a fecundar os elementos de riqueza e a desenvolver os germens de progresso, que possue a republica; pelo que o governo o acolhêo com decidida vontade a proposta do Sr. Lillo, e lhe deu as concessões e previlegios conducentes a sua installação e bom exito.

Entre as infinitas riquezas de producção expontanea com que a natureza ha dotado com mão prodiga a Bolivia, encontram-se em differentes localidades grandes depositos de *petrolio*, cuja elaboração tem produzido um superior *kerosene*, que purificado convenientemente dá em resultado uma excellente *parafina*.

Tenho concedido varios previlegios para a sua elaboração, que em breve satisfará o pedido que faz o paiz.

Para a elaboração e extracção do *anil* e para a elaboração do *canhamo (linho)* concedeu-se tambem previlegios exclusivos, conforme as leis.

Pelo que diz respeito as obras materiaes, as que chamaram a minha attenção de preferencia a outras, foram as vias de communicação, e entre estas, as de rodagens. O governo está intimamente persuadido de que sem bons e commodos caminhos que facilitem a communicação de povoado, a povoado e da republica com os estados visinhos, estreitando as suas relações, e encurtando, por assim dizer, as distancias, não é possivel dar o impulso de que necessitam o commercio, a agricultura e as demais industrias para o seu progressivo desenvolvimento: e é por isso que não tenho economisado meios, nem recurso algum para prestar-lhes todo o apoio e protecção, que tem estado ao meu alcance.

Assim ha succedido com differentes que se abrem, como de Tarija ao Paraguay, de Cochabamba ao rio Sécure, e com as de rodagem de Potosi, a sucre, desta a fronteira de Tomina e Ozero de Oruro a Potosi; e a Quiaca, de Cochabamba ao departamento de Tarata, a Oruro e la Paz, e desta á Corocoro, que deve prolongar-se até a nossa fronteira occidental com direcção a Tacna.

Os obreiros mais infatigaveis em uma parte das estradas de rodagem (carreteras), são os cidadãos norte americanos Havilard, Heay & C., cuja empreza é fomentada desde a minha ascenção ao mando supremo, por previlegios e outras concessões, como a subvenção pecuniaria de vinte cinco mil bolivianos, que se lhes deu do emprestimo negociado no Chile, para a continuação da estrada de Corocoro a Tacna: somma de que será reembolçado o erario sob garantias, entre outras de suas proprias acções da dita empreza.

Ao dar-se-vos conta da época de minha secretaria geral d'estado, se vos informará dos privilegios que se lhes concedeu em 2 de abril de 1867: privilegios, que elles vão sollicitar tambem do governo do Perú, com o proposito de continuar a estrada de rodagem em seu territorio até Tacna, cujo commercio com o norte da Bolivia sobe a uma vasta escala.

A casa da moeda, e o banco de resgates do Potosi funccionam regularmente.

Fez-se uma visita fiscal em ambos as officinas pelo Exm. ministro da fazenda, o Dr. Rudecindo Carvajal, que ha feito nellas reformas de importancia.

Por empreza particular e mediante contratos com o governo se tem estabelecido nos principaes centros mineiros bancos de resgastes filiaes do de Potosi, para a compra de barras de prata, que vão directamente para a casa nacional da moeda.

Graças á isto, e á outras medidas ensinadas pela experiencia, tem diminuido o trafico clandestino desta valiosa producção boliviana, que tanto ha prejudicado os interesses fiscaes.

Culto.

Existe perfeito accordo entre a igreja e o estado.

A religião catholica é venerada entre nós com reverente submissão. O governo lhe presta o seu mais efficaz apoio, e o estado paga o serviço ecclesiastico com a regularidade que lhe permittem as suas rendas.

O mui Reverendo arcebispo, que apascenta exemplarmente sua grey, jámais ha creado difficuldades, em negocios deste ramo, quando algum ha occorrido ante o padroado nacional durante a minha administração. Apello para o seu proprio e respeitavel testemunho.

Os Illms. diocesanos com igual comportamento que o dignissimo metropolitano, tem encontrado o governo sempre disposto a prestar-lhes a mais decidida protecção, e a obrar, em materias ecclesiasticas de accordo com elles, e em perfeita conformidade com as leis e disciplina da igreja.

Pouco depois de minha ascenção ao poder senti necessidade de prover o bispado de Santa Cruz, vago pelo fallecimento de seu ultimo prelado, o Illm. Sr. Dr. Augustinho Gomes Caberas: e em março de 65 apresentei para essa mitra o meu vigario geral do exercito, o Dr. Angelo Remijio Revollo, mui digno de cingi-la por sua honrosa carreira, sua acreditada illustração, e virtudes esclarecidas: mas em março de 67 apresentou a sua demissão, preferindo continuar com a modesta e tranquilla, porem interessante, tarefa do ministerio parochial, que lhe está confiado em um dos beneficios da diocese de Cochabamba.

Em prova de sua reconhecida habilitação, hoje desempenha com acerto, no gabinete, a pasta do culto e instrucção publica.

Para preencher este vacuo, expedi nova apresentação, em junho do anno proximo passado, em favor do arcediago do coro metropolitano, o Dr. Calisto Clavijo; e quando devia enviar-se o expediente canonico á curia romana, aconteceu o fallecimento do Illm. Sr. bispo desta diocese, o Dr. Mariano Fernandes de Cordova, por cujo motivo o apresentei para este bispado: e para o da Santa Cruz, ao conego, Dr. Francisco Rodrigues, dignidade do côro de Cochabamba.

O expediente canonico do primeiro já foi encaminhando; e o do segundo deve ficar, em breve, organisado para igual fim.

A prebendado do côro de Cochabamba! o Dr. Francisco Maria del Granado, foi apresentado para bispo auxiliar dessa diocese, á pedido do proprietario, o Illm. Sr. Dr. Raphael Salinas, e em virtude de sua proposta singular em favor d'aquelle.

Já foi remettido seu expediente canonico para Roma.

Assiste-me a esperança, confiado na paternal sollicitude do Santo Padre, de que nos proximos consistorios terá lugar a preconisação de nossos bispos eleitos.

A medida que nos côros vão occorrendo vagas, as tem provido o padroado nacional com ecclesiasticos de reconhecido merito, aos quaes tem aceitado com gosto os respectivos prelados.

Eram deficientes as leis relativas ao soldo ou provento de que deviam gozar os arcebispos, e os bispos eleitos, os coadjutores e os auxiliadores; outro tanto succedia, em casos determinados, com os sacerdotes do alto clero. O supremo decreto de 10 de junho de 1867, e as posteriores declarações hão obviado essas difficuldades, estabelecendo regras seguras e sem alterar as leis ecclesiasticas.

Para offerecer ao clero um poderoso estimulo em sua carreira, crearam-se doze prebendas de honra, que successivamente tem sido conferido á ecclesiasticos conspicuos.

Os collegios seminario do arcebispado, e o desta diocese, continuam sob a immediata autoridade dos prelados, sem menoscabar-se por isso da dos conselhos universitarios.

Aquelle não deixa que desejar pelo seu bom regimen, moralidade e disciplina escolar, reputando-se, a juizo de quantos tem visitado, como o verdadeiro viveiro de um clero illustrado e virtuoso. O desta diocese falta-lhe um local apropriado, e algum augmento de fondos, para melhora-lo em seu regimen interno: necessidade que já está satisfeita pelo governo: quanto ao mais acha-se tambem em muito bom estado.

E' de esperar que o novo bispo, o Sr. Clavijo, que ha tido occasião de estudar de perto o seminario de Sucre, trate de colloca-lo á seu nivel, e de sua Diocese.

Estão restabelecidos os seminarios de Cochabamba e de Santa Cruz, marcando-se-lhes fundos especiaes para a sua boa administração.

Instrucção publica.

Vou dar-vos conta de um ramo pelo qual tenho predilecção, e em cujo favor não tenho omittido nenhum esforço.

As universidades, collegios, lycêos e escolas correspondem as vistas do governo, e as esperanças dos pais de familia.

A instrucção em seus tres grãos faz rapidos progressos.

No meu governo ha recebido todo o impulso que lhe era necessario, sem outro limite que, o que tem opposto as circumstancias de escassez em seus thesouros, cujos fundos se tem descentralisado, confiando a sua administração aos conselhos universitarios: medida cujos resultados estuda o ministerio.

Grãos gratuitos, becas de graça, premios honorificos, e todo o genero de recompensas se ha offerecido a mocidade de ambos os sexos, afim de estimular sua applicação ao estudo, e ao exercicio de uma virtude solida. Cultivar a sua intelligencia, inspirando em seu coração sentimentos de religião, de patria e de honra, que o moralisem, tem sido o proposito constante que ha guiado, a este respeito, as medidas que tem emanado do governo.

Tão pouco hão escaceado estimulos nobres e decorosos para os chanceleres, directores, professores, e regentes, concedendo-se premios especiaes aos que se tem tornado dignos delles.

Compila-se presentemente um codigo de instrucção publica, pelo conselho universitario do districto de Sucre. Este, e os conselhos universitarios de La Paz e de Cochabamba hão formulado tambem differentes regulamentos, que o governo lhes encommendou para uniformisar o ensino na republica.

O ministro deste ramo vos dará os pormenores de quanto o governo ha feito no interesse da instrucção publica, e em beneficio da juventude.

Guerra.

Nosso exercito está convenientemente organisado. Sua instrucção militar, sua inatacavel subordinação, sua rigida disciplina, seu valor comprovado e sua lealdade incontrastavel, collocam o soldado boliviano na altura dos soldados do tempo heroico dos paizes mais civilisados.

Moderado por caracter, laborioso em tempo de paz, soffredor nas campanhas, ardente nos combates, tem sido, e é a columna da ordem interna, e o fiador da paz, e o tutor das garantias sociaes, e o zeloso defensor das liberdades publicas.

A nudez a fome, as privações do bivac, e os perigos da luta, nunca influiram em seu animo fortalecido pelos soffrimentos, nem para despertar o médo, que elle desconhece, nem para disertar de sua bandeira, que sempre sustêve com fidelidade e bravura nunca desmentidas.

Hontem com a mochila as costas e a arma ao braço, disposto a cumprir o seu dever de abnegação: hoje com a pá ao hombro, com a picareta ou a alavanca na mão vemol-o marchar satisfeito á abrir as vias de communicação, por que comprehende que o valor e o trabalho podem fraternisar-se, e que, em tempo de paz, deve associar-se á seus concidadãos para procurar occupação, industria e riqueza.

Tal é o soldado de dezembro!!

Durante o periodo de provação, que creou a guerra civil, acompanharam-me chefes e officiaes bizarros, para os quaes a lealdade é um mandado de honra, e o sacrificio por sua causa o dever mais sagrado.

A penuria do fisco não me tem permittido outorgar-lhes o justo galbardão, de que se hão feito credores, tendo-me limitado a conceder-lhes os accesos immediatos ás suas graduações.

Do nosso quadro se tem riscado alguns nomes de generaes e chefes, já por haverem fallecido uns, e já tambem por se haverem tornado outros, indignos de cingir a espada, que tisnaram com a sua cobardia, ou deslealdade. Tenho sebstituido-os por militares que bem tem merecido da patria, pois ante as suas aras se sacrificaram em defesa de sua honra, e de suas glorias.

O exercito nacional tem cumprido o seu dever.

Vô-lo recommendo neste acto solemne, para que lhe façaes completa justiça.

A côrte marcial estabelecida na capital de Sucre se acha encarregada da revisão e reforma dos codigos militares da republica, promulgados em 1843 e 1846: ella saberá preencher alguns vacuos que se notam, e emendará as incorrecções e defeitos que apresentam, pondo os nossos codigos ao nivel dos progressos da arte e da jurisprudencia militar.

O ministro da guerra vos apresentará os detalhes precisos sobre este ramo, e fará as indicações covenientes para melhorar o serviço do exercito.

Deputados constituintes!

Ao inaugurar-se a causa de dezembro, achava-se a republica, como vos disse, minada em suas bazes por uma espantosa anarchia, excitada pela absurda politica do presidente Achá.

Calmar os animos e restabelecer a confiança publica foi o meu mais vehemente anhelo: porém o espirito de partido em effervescencia não cede facilmente a razão. Maquinações secretas e infidelidades de alguns ingratos, combateram, por sua vez, as minhas nobres aspirações de união e fraternidade, que tratei de fundir no paiz. Estalou a guerra civil, e vi-me de improviso sobre a cratéra de um volcão, cujas lavas incandecentes, pareciam que iam espalhar o terror e a morte entre os que defendiam a causa de dezembro.

Mas a Divina Providencia que, em seus altos designios, dispõe da sorte das nações, e assignala á cada individuo a missão que ha de desempenhar na terra, dissipou para os meus as materias inflamadas, e extinguio esse vulcão, cujas erupções sómente alcançaram destroçar os meus covardes inimigos, e os vis traidores da causa nacional.

Infelizes! A ninguem, senão a si mesmos, devem culpar-se dos seus extravios.

E se hoje percorrem plagas estrangeiras, não é porque se lhes tenha fechado as portas da patria, que, como bem sabeis, ha muito tempo lh'as abri: é porque as paixões politicas nem sempre se conformam com nenhuma ordem regular, nem costumam ceder a logica dos factos.

Queriam elles constituição? Ide proclama-la.

E como vos recusam elles o concurso de sêus prestigios, se os tem:—de suas luzes, se as possuem: ou ao menos de sua boa vontade se a abrigam?

Corramos um vêo sobre o passado: aproveitemos a nossa situação bonançosa, e pensemos sómente em reorganisar o paiz, e assegurar o seu bem estar futuro.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXIV

O sonho de Edmée

(Continuação do n. 267)

Aquella mulher era feliz! aquella mulher tinha beijos de sua filha, um anjo! Aquella mulher tinha a affeição de seu marido, um homem honrado, um homem forte, que banhava-a da cabeça até aos pes em todos os jubilos da opalencia! Aquella mulher tinha os respeitos do mundo, ella que roubava á uma creança desherdada o seu supremo pretexto de esperar e viver, ella que para isso infringia as leis divinas e humanas, ella a comediante, hypocrita e adultera!

Edmée levantou se, deixando a sua oração por acabar; nem já sabia que quizera orar. Assentou-se ao pé do piano, defronte da cadeira deserta, e poz-se a chorar silenciosamente.

D'antes estava elle alli, tomava lhe das mãos ambas e edificava no ar projectos, que sempre começava assim:

— Quando fores minha mulher...

Edmée sentia-se quebrada até á angustia. Ouvia essas palavras destacando d'um zunido confuso: Quando fores minha mulher...

E as lagrimas que lhe escaldavam os tristes olhinhos respondiam: Nunca, nunca hei de ser sua mulher...

Depois, a idéa de se ver á sós no mundo e podendo obedecer aos conselhos do desespero voltava-lhe, como os impertinentes estribilhos que acalentam os febricitantes.

E estendia as mãos postas, que tremiam, para o quarto da mãi.

Não foi desmaio, porque ella sonhou; tão pouco, porém, se assemelhava ao somno. Os bellos anneis dos seus cabellos tocaram o teclado, que soltou um queixume, e os olhos cerraram-se-lhe.

..... Estava no quarto de sua mãi: experimentava um horror profundo e triste! Já os cirios acesos! Que! já! O crucifixo estava no lençol e as duas mãos marmoreas cruzavam-se junto do bordado, que jámais devia ter fim.

Fechem! oh! fechem, por piedade! esses olhos que tinham tão meiga expressão! Já a encommendação do padre, já! e já, o esquife!

Mas ainda ha pouco, a Sra. Leber dormia...

Se perdesse minha mãi, quem obstaria á que eu morresse?

Dissera-o Edmée ajoelhada e orando. Póde talvez o céo deferir as blasphemias da loucura?

Alguns vizinhos, um bom amigo sequer! O cortejo caminhava para o cemiterio. Já, já!

Já a cova aberta... Oh! e Miguel não estava alli para dizer adeus á que elle chamara minha mãi!

Miguel! —Na estrada, aquella caleça tirada por dois cavallos rapidos! Miguel! e aquella mulher, á que elle agora ama, a baroneza Schwartz!...

Ha lugar para dous aqui, minha mãi!

Já como tudo é rapido! já relva e flores n'aquella campa! Ora por mim, minha mãi, minha santa mãi!

A relva viceja, as flores desabrocharam. Já, meu Deus, já!

Ei-la só, a Edmée, n'aquella casa deserta. Lá estão ambos, um ao lado do outro, Miguel e a que elle agora ama: a cortina cruel deixou divisar aquellas duas sombras enlaçadas. Tudo está fechado e o carvão vai ardendo: porque a funesta oração foi deferida ponto por ponto.

Já Edmée não tem mãi! póde morrer. Miguel é este o ultimo pensamento. Se, para o deter ou para chama-lo, fôra preciso perder esse bem que é mais charo que a vida, se fôra preciso...

O' minha mãi, ora por mim! Nunca elle me deu esse beijo, que adevinho e que me mata! Deus o abençoe! Maldita seja ella!

Como o carvão arde e este vapor me sóbe ao cerebro! É, pois, tão facil morrer? E tão doce!

Amanhãa, quando elle pela manhãazinha se levantar, dir-lhe-hão: Ella está morta. Quando estamos mortas, pranteiam-nos. Irá talvez visitar ao cemiterio a que elle tão perto de si abandonava. Quando estamos mortas, amam-nos.

Não seja ella maldita, não! Meu Deus, perdoai-lhe. Tornamo-nos melhores para morrer. Vou para ti, minha mãi. Miguel, adeus, meu adorado amor! os meus olhos turvam-se, mas amo-te, morro e amo-te; só me resta já um sopro de vida, é para amar-te! Hei de amar-te para além da campa........................

....

— Quem está ahi? perguntou a idosa senhora, já acordada no quarto do lado...

— Sou eu, respondeu uma voz varonil e agradavel.

— Ah! soltou a Sra. Leber, é o senhor! A menina tem chorado muito... nunca esteja tanto tempo sem apparecer...

Accrescentou mentalmente e parecendo-lhe que fallava:

— Dê-me o meu trabalho.

Mas o sorano dominava-a novamente.

A encantadora cabeça de Edmée inclinava-se para o hombro de Miguel, o voluvel e fugitivo Miguel á quem finalmente alcançamos. Os labios tocavam-se-lhes. Edmée, abrio os olhos languidos. Na bocca pallida brincou vago sorriso.

Tambem estás morto, tu? murmurou fechando os olhos. Não vejo minha mãi. Estamos todos no céo?

Miguel olhou para ella extactico; depois levantou-a nos braços, dizendo:

— No céo ninguem se casa, minha querida Edmée. Acorde, estou vivo, sou rico, sou feliz. Quando é o nosso casamento?

XXV

Edmée e Miguel

Miguel estava de joelhos diante de Edmée que lhe segurava entre as soffregas mãozinhas a risonha cabeça. Que soberbos cabellos annellados elle tinha! que bello pallor! que viril olhar! Ella, inclinava-se; e os cabellos de ambos confundiam as côres amigas. Illuminava a fronte da donzella uma alegria adoravel e as lagrimas banhavam-lhe o explendor dos olhos.

— E minha mãi, dissera Miguel n'um beijo.

E comprehendeu de certo tudo, como Edmée tudo comprehendera; basta uma palavra assim para esclarecer como um relampago. A dôr, que retirára, era agora substituida por profunda elegria.

Mas... sua mãi!... Ella, a baroneza Schwartz, tão nova, tão maravilhosamente formosa! Uma duvida lhe assaltava o espirito, e esse é a deliciosa magia d'essas explicações. A duvida prolonga o adorado gosar.

Edmée dizia:

— A Branca mal conta quinze annos, e já a Sra. Schwartz me parecia moça de mais para ser mãi d'ella!

E ao mesmo tempo estremecia de contentamento, ao pensar nas suas angustias já banidas para longe.

— Mas como eu vou estremecer, Miguel, como eu vou adorar sua mãi!

Depois occorriam-lhe reminiscencias: aquella serenidade, aquella paz que os olhos da baroneza exprimiam, aquella nobre e senhoril candura.

— Ah! eu devêra ter percebido tudo!

Depois, duidava ainda, pela millesima vez.

— Mas, diga, isso é verdade? Não brinque com isso, sonhei que morria! Ella é tão formosa... tão nova...

— É verdade, é, murmurou Miguel, enebriado dos virginaes fulgores que espargia quelle olhar de amante; é linda, é, e mui nova... Mas como pude eu estar tanto tempo longe de ti, minha Edmée, querida da minha alma?

— Sim, como?... e porque, Miguel? sobretudo porque? Ah! eu só a amar!

Elle repellio aquella blasphemia com um beijo. — Como o diremos? com um beijo de esposo, bem franco e bem firme, delicio a e casta mordaça, que as duas mãos de Edmée estreitavam apaixonadamente contra os labios.

São assim esses velhos amores nascidos com o coração, e cujas raizes profundam até á infancia.

Edmée conservava-se pura como o seu sorriso.

— Mi, replicou Miguel; disse-te um segredo que me não pertence e que nem ainda sei completamente. Um segredo que póde matar tudo que no mundo tenho de mais charo depois de ti... depois de ti ou comtigo: porque sei eu talvez quem estremeço mais, se tu, se minha mãi!

— Hei de ama-la tanto como tu, murmurou Edmée.

Depois, afastou com as niveas mãozinhas os cabellos de Miguel, como o houvera feito uma mãi verdadeira, uma mãi terna que houvesse chorado muito durante a ausencia e admirasse á volta o filho mais crescido e varonil.

— Somos então tres? pronunciou mui baixinho. Depois, emendando-se e perdendo o sorriso:

— E julgas que ella poderá ser minha amiga?

— Ha de adorar-te, replicou o Miguel, com o tempo.

— Ah! soltou Edmée, com o tempo! E quedou-se pensativa.

Os labios de Miguel brincavam-lhe com as pontas dos dedos.

— Tenho visto bastante o mundo, de longe ou pelas fisgas das portas, para saber que no mundo nada se assemelha á nossa posição. Pratico comsigo, Miguel, o que nenhuma familia honesta comprehenderia. Eis-nos á sós, e apenas guardados por minha mãi, que dorme: o senhor muito novo e vivendo Deus sabe como... porque, que vida é a sua, Sr. Miguel?... eu louca e fraca creatura...

— E tambem santa! interrompeu Miguel, com respeitosa caricia. O mundo não tem que ver comnosco, Edmée.

— Por sua mãi é que o mundo me assusta.

Interrompeu-a elle novamente, para pronunciar com tristeza:

— O mundo nada tem que ver entre mim e minha mãi.

— É verdade! disse Edmée sinceramente e não sem jubilo, não me lembrava... tu não podes ser filho do barão Schwartz.

Como elle baixava os olhos, tomou-lhe ella de novo a cabeça com as mãos ambas.

— Não sei o que digo, exclamou. Ha tanto tempo que curto os mais acerbos desgostos!... Não é uma censura, meu querido Miguel, é uma desculpa. Eu quizera fallar muitas vezes, fallar sempre de tua mãi, e nunca soltar palavras que não fossem de respeito e amor...

— Ella ha de adorar-te, repetio Miguel, estou certo d'isso.

— E tua mana!—Oh! essa era já para mim uma irmãazinha excellente. Quantas vezes o seu riso alegre me levou generoso balsamo até ao intimo d'alma!... E deixas effectuar-se aquelle casamento? A Branca, o nosso querido anjo casar com o Lecoq!

O nosso heróe Miguel assumio ar importante.

— Queridinha, respondeu, havemos de conversar n'essas cousas. Eu sei porque a minha filha não gosta do Lecoq, e Deus me defenda de lh'o levar a mal!

— Sabes porque eu não gosto do Lecoq! repetio ella enfiando.

E encarava Miguel com uma especie de assombro. Elle soltou-lhe uma gargalhada.

— Quem está ahi? perguntou pela segunda vez a anciãa, acordando sobresaltada.

— Sou eu, minha senhora, repetio Miguel.

— Ah! ah! és tu, mãosão? Arranjaste emprego?... Edmée, minha filha, traze o candieiro e dá-me o meu trabalho. Quero trabalhar um poucochinho.

E logo a ouviram novamente resonar.

— Vai-se-lhe debilitando muito a pobre cabeça! disse Edmée em voz baixa.

Havia entre a Sra. Leber e Miguel um laço indissoluvel; era a memoria da *queimada* na trapeira. Aquella excellente senhora via sempre n'elle uma creança e não lhe podia pronunciar o nome sem sorrir.

— Ha tantos sem coração! costumava ella dizer.

Aquelle tinha coração; aquelle era de si um coração!

— Quando formos casados, minha filha, tornou Miguel, sensibilisado no meio da sua alegria, havemos de dar muitas prestações. Pensei muito todo este tempo na nossa mãizinha...

— Tive medo ind'agora, interrompeu Edmee, e quando disseste: sou rico.

— E é para metter medo, replicou o nosso heróe, quanto te vou contar. São segredos muito sérios, vê lá; posso te eu, porém, occultar cousa alguma?

Levantou-se e encostou-se á porta que dava para o quarto da Sra. Leber.

— Que faz? perguntou Edmée.

Miguel respondeu em tom meio zombeteiro, meio solemne:

— Vai-se tratar de negocios de vida e de morte.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4